

# III JAO UNIFSA

III Jornada Acadêmica  
de Odontologia



## ANAIIS



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO



## Expediente

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO  
CURSO DE ODONTOLOGIA

### III JORNADA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

#### Anais III JAO

**Projeto Gráfico e Supervisão Técnica:** Ana Kelma Cunha Gallas

**Editoração:** Erlen Válerly Sousa Duarte e Pétala Medeiros Leite

#### FICHA CATALOGRÁFICA

##### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 III Jornada de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho, 25 e 26 nov. 2022, Teresina [recurso eletrônico] – Ficha Técnica / Organizado por: Isabela Floriano e Thaís Cordeiro. [Realização: UNIFSA] – Teresina: UNIFSA, 2022.

100 f. *online*.

Disponível em: <https://www.unifsa.com.br>

1. Odontologia. 2. Saúde. 3. Evento Científico. I. Autor(a). II. Título. III. Assunto.

CDD: 350

# ANAIIS

# III JAO

# UNIFSA

III Jornada Acadêmica  
de Odontologia



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO

# CORPO ADMINISTRATIVO

## **Reitora Emérita**

Yara Maria Lira Paiva e Silva

## **Reitora / Pró-Reitora de Ensino**

Profa. Ma. Antonieta Lira e Silva

## **Pró-Reitora Administrativo-Financeira**

Profa. Ma. Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva

## **Diretor de Ensino / Coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico (NUAPE)**

Prof. Dr. Edjôfre Coelho de Oliveira

## **Diretora de Comunicação e Marketing**

Profa. Ma. Penélope Maria Melo Lira

## **Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia**

Profa. Dra. Isabela Floriano Nunes

## **Coordenador Adjunto**

Prof. Dr. Patrick Veras Quelemes

## **Assessora Pedagógica do Curso de Odontologia**

Profa. Me. Francisca Carla Silva de Melo Pereira

## **Coordenadora de Pós-graduação**

Profa. Dra. Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger

## **Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

Profa. Dra. Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

# Apresentação

Profa. Dra. Isabela Floriano  
Coordenadora do Curso de Odontologia UNIFSA

*A Jornada Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho chega em sua 3ª edição consolidando o sonho de uma instituição que em 2018 acreditou que era possível realizar um curso de graduação em Odontologia com qualidade e de fato baseado no tripé ensino, extensão e pesquisa. Nessa edição, contamos com nossa primeira turma de formandos e tivemos mais de 600 inscritos que em 2 dias de evento participaram de 17 cursos e simpósios, 10 oficinas e workshops, fora os 76 trabalhos científicos apresentados.*

*Definitivamente o curso de Odontologia do UNIFSA e a JAOUNIFSA cresceram, não só em número de envolvidos, mas como importante curso existente no meio-norte do Brasil e como evento científico representativo da instituição. Nos dá muito orgulho quando recebemos os professores que nossa comissão acadêmica convida para a jornada e verificamos o espanto e admiração de todos ao verificarem o tamanho e o peso científico de nosso evento, assim como nossa estrutura física institucional e específica do curso. Este é um trabalho de muitos anos que o UNIFSA plantou e agora está colhendo.*

*Assim a III JAO UNIFSA cumpriu com o seu papel de congregar professores e acadêmicos nas mais diferentes áreas da Odontologia e criar substrato para frutificar parcerias e novos projetos. Parabéns para todos que vêm semeando e colhendo os frutos de nosso curso e nossa jornada acadêmica.*

# Mensagem

Profa. Dra. Thais Cordeiro  
Presidente da Comissão Científica III JAO

*A III Jornada Acadêmica de Odontologia-UNIFSA influenciou na busca por maturidade profissional de muitos dos nossos acadêmicos que tiveram a oportunidade de participar das diversas atividades de nossa grade científica, inclusive das apresentações de trabalhos em modalidade fórum e painel eletrônico.*

*Nossa jornada foi linda, azul cintilante e, inclusive, em minha vida me gerou excelentes memórias afetivas de ver cada um dos acadêmicos participando de forma entusiasmada. Tivemos dois dias memoráveis, de um evento científico que contemplou todas as áreas da odontologia aprimorando, atualizando e despertando-os para o mundo que existe na odontologia que escolhemos seguir!*

*A missão da JAO-UNIFSA é realmente plantar a semente para que vocês colham os frutos de todo o empenho tido durante a graduação.*

*Contamos com vocês na nossa IV JAO-UNIFSA para a qual já temos grandes planos!*

*Muito obrigada pela confiança, empenho e colaboração de todos da comissão científica.*

# Organizadores

## Comissão Organizadora

### Presidência

Profa. Dra. Isabela Floriano Nunes  
Alzir Almeida de Moura Neto  
Celena de Sousa Dias

## Comissão de Patrocínio

Prof. Dr. Gregorio Antonio Soares Martins  
Carina Sousa Machado

## Comissão de Secretaria

Prof. Dr. Patrick Veras Quelemes  
Ana Clara de Sousa Carvalho

## Comissão de Divulgação

Profa. Dra. Daylana Soares Pacheco  
Naara Pereira e Silva

## Comissão de Infraestrutura

Profa. Me. Luanne Mara Rodrigues Matos  
Emanuelle Rêgo Oliveira

## Comissão Científica

Profa. Me. Thais Oliveira Cordeiro  
Sarah de Araújo Mendes Cardoso

## Comissão Discente

Amanda Vitória Veras Medeiros  
Angela Luzia Moraes Silva de Moura  
Bruna Letícia Costa da Cruz  
Danielle Guimarães Borges  
Elen Maria Lima Santos Oliveira  
Helder Mauriz Lira Filho  
Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva  
Jacyara Pinheiro Moraes Barros do Nascimento  
Jadna Silva Franco  
Janiele de Sousa Rodrigues  
João Victo Veras de Moraes  
Joyce Caroline da Silva  
Karitha Freire dos Santos Lopes  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Laura Lopes Sousa  
Lívia Michelle Pereira e Silva  
Lívina Freitas

Lucas Martins de Oliveira Fiúza  
Luiza Raquel Barbosa de Moura  
Maiane Silva Fernandes  
Maria Angélica Moraes de Almeida  
Matheus Moraes Saraiva  
Pedro Henrique Bezerra Alves  
Rafael Bezerra dos Santos  
Rafaela Rodrigues Da Silva  
Sandy Araújo Borges da Paz  
Ulhiana Luzia Soares Morais  
Vitória-Régia Carvalho Silva  
Wendyla Silva dos Reis  
Werika Lourena Sousa Ribeiro  
Yasmin Monção Costa



# Comitê Científico

## – Modalidade Fórum Científico

Me. Joana Vitória Batista Costa Melo

Me. Marcius Vinicius Reis de Araujo Carvalho

Me. Rômulo Augusto Soares Moura

## – Modalidade Painel Eletrônico

Me. Antonio Marcos Vaz de Lima

Me. Básia Rabelo Nogueira

Dra. Daylana Pacheco da Silva

Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

Dr. Francisco Adalberto do Nascimento Paz

Dr. Gregório Antônio Soares Martins

Esp. Isabela de Azevedo Berger Xerez

Esp. Isla Rita Brito Fontenele Ramos

Dra. Jessa Iashmin Alcobaça Gomes Machado

Esp. Jéssica Pinheiro Mota

Me. Leilanne Mesquita de Brito Castro Neiva

Dra. Luana Kelle Batista Moura

Esp. Luciana Angela Soares Maia

Dr. Manoel Pinheiro Lucio Neto

Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto

Dra. Maria Helena Rodrigues Mesquita Britto

Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa

Esp. Monik Cardoso Cavalcante

Dra. Neusa Barros Dantas Neta

Me. Sarah Jane de Araújo Barros

Me. Suelen Aline de Lima Barros

# Premiados

## Menções Honrosas

### Painel Eletrônico, Revisão de Literatura

#### **1. Ozonioterapia e suas diversas aplicabilidades em odontologia**

Autor: Sarah Feitosa Silva

Coautores: Rafael Bezerra dos Santos, Sancha Vitória Barreto Silva, Rafaela Rodrigues da Silva, Rayssa Rodrigues Alves.

Orientador: Me. Markelane Santana Silva

E-mail: saraahfeitosaa@outlook.com

#### **2. Comunicação efetiva como acesso e inclusão no atendimento odontológico para pacientes com surdez**

Autor: Mirna Raquel Rocha de Sousa

Orientador: Dra. Maria do Amparo Veloso Magalhães

E-mail: mirnaraquel123@hotmail.com

#### **3. Terapêutica farmacológica tópica do herpes simples labial**

Autor: Aline Silva Pereira

Coautores: Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues, Ousanas Wesllen Macêdo da Costa, Yarytssa Graziella de Sousa Bezerra, Flávio Cosme Santos da Silva

Orientador: Dr. Patrick Veras Quelemes

E-mail: pereialine77@gmail.com

### Painel Eletrônico, Relato de Experiências

#### **1. Elaboração de flashcards sobre sistemas adesivos na prática de ensino em odontologia: relato de experiência**

Autor: Flavio Cosme Santos da Silva

Coautores: Fabricia Sousa Almeida, Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues,  
Ousanas Wesllen Macedo da Costa,

Orientador: Dra. Luana Kelle Batista Moura

E-mail: flaviocosme12@gmail.com

## **2. Memorizar para compreender e aplicar, o uso do jogo de tabuleiro e ícones na educação em saúde bucal do adolescente: relato de experiência**

Autor: Fabricia Sousa Almeida

Coautores: Flavio Cosme Santos da Silva, Sanielly Brandão Ferreira, Lara Monteiro de Araújo Leite, Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues

Orientador: Dra. Luana Kelle Batista Moura

E-mail: fabricia-pib@hotmail.com

## **3. Programa em saúde bucal para pacientes neuroatípicos – relato de experiência no projeto EducaOdonto**

Autor: Celena de Sousa Dias

Coautores: Carolina Cardoso de Araújo, Andressa Karolyne Rios Sousa, Raphysa Emile Soares do Nascimento, Jairo Augusto Silva de Santana

Orientador: Dra. Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves

E-mail: celenadiass@gmail.com

## **Painel Eletrônico, Relato de Caso**

### **1. Utilização de matriz colágena para aumento de volume em região de implante**

Autor: Caroline Nascimento Xavier

Coautores: Cibely Bezerra Santiago, Lucas Batista Fontes

Orientador: Me. Marcius Vinicius Reis Araujo Carvalho

E-mail: carolinenxavier@outlook.com

## **2. Utilização de coroas de acetato na reabilitação em Odontopediatria: relato de caso clínico**

Autor: Maria Eduarda Marques dos Santos

Coautores: Maiane Silva Fernandes, Marina Lua Vieira de Abreu Costa, Alessandra Rodrigues Araújo

Orientador: Dra. Márcia Regina Soares Cruz

E-mail: eduardamar828@gmail.com

## **3. Cirurgia pré-protética com finalidade reabilitadora: relato de caso clínico**

Autor: Hillary Kananda da Silva Costa

Coautores: Luana Oliveira Amarante, Cristina Do Nascimento Bezerra, Iasmym Andrade Lima, Aléx Paulo Sérgio de Sousa

Orientador: Me. Thaís Oliveira Cordeiro

E-mail: hillary.knanda25@gmail.com

# **Painel Eletrônico, Relato de Caso**

## **1. Associação entre problemas respiratórios na primeira infância e hipomineralização de segundos molares decíduos: uma revisão sistemática**

Autor: Ronney Brandão Osterno

Coautores: Lara Carvalho Costa, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Cacilda Castelo Branco Lima

Orientador: Dra. Marina de Deus Moura de Lima

E-mail: odontistaronney@gmail.com

## **2. Carcinoma de células fusiformes em cavidade oral: relato de caso clínico**

Autor: Vitória-Régia Carvalho Silva

Coautores: Beatriz Soares Leitão Barbosa, Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho, Fernando Neves da Silva, Andresa Borges Soares

Orientador: Me. Joana Vitoria Batista Costa Melo

E-mail: vitoriaregiacarv@gmail.com

### **3. A inflamação e a osteoclastogênese em periodontite apical em ratos wistar com consumo crônico de álcool**

Autor: Lucas Martins de Oliveira Fiúza

Coautores: Romulo de Oliveira Sales Junior, Renan Dal Fabbrou, Edilson Ervolino,  
Luciano Tavares Angelo Cintra

Orientador: Dr. João Eduardo Gomes Filho

E-mail: [lucasfiuza36904@gmail.com](mailto:lucasfiuza36904@gmail.com)

# SUMÁRIO

	<b>CARCINOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM CAVIDADE ORAL: relato de caso clínico</b>	
<b>1</b>	<i>Vitória-Régia Carvalho Silva</i> <i>Beatriz Soares Leitão Barbosa</i> <i>Marcus Vinicius Reis de Araújo Carvalho</i> <i>Fernando Neves da Silva</i> <i>Andresa Borges Soares</i> <i>Me. Joana Vitoria Batista Costa Melo</i>	<b>30</b>
	<b>PIEZOCIRURGIA X TRADICIONAL NA REMOÇÃO DE TÓRUS</b>	
<b>2</b>	<i>Beatriz Soares Leitão Barbosa</i> <i>Vitória-Régia Carvalho Silva</i> <i>Naara Pereira e Silva</i> <i>Luanne Mara Rodrigues de Matos</i> <i>Joana Vitória Batista Costa Melo</i> <i>Esp. Diogo Rêgo da Silva</i>	<b>31</b>
	<b>ENDOCROWN: UMA ALTERNATIVA ESTÉTICA E CONSERVADORA PARA DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: performance clínica de caso.</b>	
<b>3</b>	<i>Ágatha Raphaela Pinheiro Barbosa</i> <i>Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego</i> <i>Dra. Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira</i>	<b>32</b>
	<b>ENUCLEAÇÃO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A CANINO INCLUSO: relato de caso</b>	
<b>4</b>	<i>Adriane Nogueira da Rocha Soares</i> <i>Milena Ingrid Soares Cardoso</i> <i>Joana Vitória Batista Costa Melo</i> <i>Geórgia Wain Thi Lau</i> <i>Me. Samuel Oliveira Costa</i>	<b>33</b>
	<b>PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES: estudo transversal</b>	
<b>5</b>	<i>Sancha Vitória Barreto Silva</i> <i>Maria Beatriz Medeiros do Nascimento Ferreira</i> <i>Victória Gabrielly de Oliveira Rios</i> <i>Karine Martins Monteles</i> <i>Cacilda Castelo Branco Lima</i> <i>Dra. Neusa Barros Dantas Neta</i>	<b>34</b>

	<b>A INFLAMAÇÃO E A OSTEOCLASTOGÊNESE EM PERIODONTITE APICAL EM RATOS WISTAR COM CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL</b>	
<b>6</b>	<i>Lucas Martins de Oliveira Fiúza</i> <i>Romulo de Oliveira Sales Junior</i> <i>Renan Dal Fabbrou</i> <i>Edilson Ervolino</i> <i>Luciano Tavares Angelo Cintra</i> <i>Dr. João Eduardo Gomes Filho</i>	35
	<b>RESTABELECIMENTO DE DVO COM REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: relato de caso</b>	
<b>7</b>	<i>Sarah de Araujo Mendes Cardoso</i> <i>Francielle Nunes de Lira Cunha</i> <i>Carol Cardoso de Araujo</i> <i>Jadna Silva Franco</i> <i>Luanne Mara Rodrigues de Matos</i> <i>Me. Suelen Aline de Lima Barros</i>	36
	<b>ATENÇÃO DOMICILIAR NA INTEGRAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL: relato de experiência profissional</b>	
<b>8</b>	<i>Gardene Paiva Magalhães</i> <i>Dra. Carla Maria de Carvalho Leite</i>	37
	<b>ANÁLISE SUPERFICIAL DE DENTES BOVINOS SUBMETIDOS A CLAREAMENTO DENTAL: estudo <i>in vitro</i></b>	
<b>9</b>	<i>Joyce Caroline da Silva</i> <i>Celena de Sousa Dias</i> <i>Sarah de Araujo Mendes Cardoso</i> <i>Vinícius de Sousa Meireles</i> <i>Halison Dytian Soares Araújo</i> <i>Me. Thais Oliveira Cordeiro</i>	38
	<b>ASSOCIAÇÃO ENTRE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS: uma revisão sistemática</b>	
<b>10</b>	<i>Ronney Brandão Osterno</i> <i>Lara Carvalho Costa</i> <i>Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz</i>	39

*Cacilda Castelo Branco Lima  
Dra. Marina de Deus Moura de Lima*

**TRATAMENTO INTEGRAL EM ODONTOPEDIATRIA: relato de caso clínico**

- 11** *Marcelo Barbosa Nunes  
Ana Cecília Gomes Silva  
Brendo Lorrán da Silva Almeida  
Giovanna Cortez Leal  
Lara Gabriela Soares  
Dra. Marcia Regina Soares Cruz* **40**

**TÉCNICA DE HALL NA REABILITAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS CARIADOS:  
relato de caso**

- 12** *Fabiana Bandeira Torres Rodrigues  
Esp. Alessandra Araujo Costa Barbosa* **41**

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DA MUCOCELE EM PACIENTE INFANTIL: relato  
de caso**

- 13** *Karine Martins Monteles  
Alessandra da Silva Diniz  
Cristina do Nascimento Bezerra  
Joana Vitória Melo  
Leilanne Mesquita de Brito Castro Neiva  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz* **42**

**PROVÁVEL BRUXISMO DO SONO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO:  
relato de caso clínico**

- 14** *Rafael Lopes Carmo  
Lorrany Cardoso de Carvalho Costa  
Alessandra Rodrigues Araújo  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz* **43**

**PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS-25 ANOS DE  
IMPLANTAÇÃO**

- 15** *Rayssa de Sousa Braz  
Cacilda Castelo Branco Lima* **44**



*Marina de Deus Moura de Lima*  
*Teresinha Soares Pereira Lopes*  
*Lísia Alencar Botelho*  
*Dra. Marcoeli Silva de Moura*

**TRATAMENTO DA ATRESIA MAXILAR COM EXPANSOR DE HAAS: relato de caso**

- 16** *Luiza Raquel Barbosa de Moura* **45**  
*Nailson Fernando Moura Vieira*  
*Naara Pereira e Silva*  
*Sherlane Memória de Sousa*  
*Dra. Márcia Regina Soares Cruz*

**EFEITOS OCASIONADOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PELA RADIAÇÃO**

- 17** *Pedro Gabriel Nunes de Sousa* **46**  
*Esp. Juliana Nolêto Costa*

**HIPERSENSIBILIDADE EM PACIENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR E INCISIVO: revisão de literatura**

- 18** *Ulhiana Luzia Soares Morais* **47**  
*Jessile de Sousa Silva*  
*Luana Oliveira Amarante*  
*Thamires Alerrandra Veloso da Rocha*  
*Luiza Gabriela Cardoso de Almeida*  
*Me. Thaís Oliveira Cordeiro*

**FRENECTOMIA LINGUAL COM O USO DE TENTACÂNULA EM ODONTOPEDIATRIA**

- 19** *Rayelli Vieira Brandão* **48**  
*Ana Beatriz Braga e Freitas*  
*Douglas Alves da Silva*  
*Samuel Campos Sousa*  
*Me. Marina Coelho Holanda*

**FATORES ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR  
INCISIVO: uma revisão de literatura integrativa**

- 20** *Joana Carolina Carvalho Sales* **49**  
*Alba de Almeida Batista*  
*Isabela Dias Ribeiro Cardoso*  
*Jeovanna Crislla de Sousa Ponte Lima*  
*Dra. Márcia Regina Soares Cruz*

**FRENOTOMIA LINGUAL EM ADOLESCENTES: relato de caso**

- 21** *Ângela Maria Ribeiro Oliveira* **50**  
*Ana Clara de Sousa Carvalho*  
*Alessandra Rodrigues Araújo*  
*Dra. Márcia Regina Soares Cruz*

**PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES: uma revisão de  
literatura integrativa**

- 22** *Bruna Letícia Costa da Cruz* **51**  
*Lorena Rocha de Carvalho*  
*Camila De Freitas Viana*  
*Thamires Alerrandra Veloso da Rocha*  
*Edilberto dos Santos Bezerra Filho*  
*Dra. Neusa Barros Dantas Neta*

**FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE EROÇÃO DENTÁRIA EM  
CRIANÇAS: uma revisão de literatura**

- 23** *Sherlane Memória de Sousa* **52**  
*Beatriz Soares Leitão Barbosa*  
*João Victo Veras de Moraes*  
*Luiza Raquel Barbosa de Moura*  
*Naara Pereira e Silva*  
*Dra. Márcia Regina Soares Cruz*

**SORRISO GENGIVAL: relato de caso**

- 24** *Rafaela Rodrigues da Silva* **53**  
*Sarah Feitosa Silva*  
*Rayssa Rodrigues Alves*  
*Maiane Silva Fernandes*  
*Anny Karollaynny da Silva Fontenele*  
*Me. Marcius Vinicius Reis de Araujo Carvalho*

## **USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ADJUVANTE NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS**

- 25** *Halison Dytian Soares Araújo* **54**  
*Lorena Rocha de Carvalho*  
*Camila De Freitas Viana*  
*Thamires Alerrandra Veloso da Rocha*  
*Edilberto dos Santos Bezerra Filho*  
*Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto*

## **TRATAMENTO DE RETRAÇÃO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: relato de caso**

- 26** *Maria Sarah Teresa Lima Verde Moura* **55**  
*Lorena Helen Carvalho Ferreira*  
*Jadna Silva Franco*  
*Me. Thaís Oliveira Cordeiro*

## **ESTÉTICA PERIODONTAL E PEELING GENGIVAL: relato de caso clínico**

- 27** *Maiane Silva Fernandes* **56**  
*Maria Eduarda Marques dos Santos*  
*Rafaela Rodrigues da Silva*  
*Gláucia Lorena Siqueira da Silva*  
*Suelen Aline de Lima Barros*  
*Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo*

## **A PÓS-GRADUAÇÃO COMO UMA FERRAMENTA DE EXCELÊNCIA NA ODONTOLOGIA: um relato de experiência na FORP-USP**

- 28** *Celena de Sousa Dias* **57**  
*Sarah de Araújo Mendes Cardoso*  
*Ana Clara de Sousa Carvalho*  
*Jairo Augusto Silva de Santana*  
*Robson Diego Calixto*  
*Orientador: Me. Thais Oliveira Cordeiro*

## **EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL**

- 29** *Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro* 58  
*José Vítor Negreiros Sampaio Grangeiro*  
*Igor de Castro Regis*  
*Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego*  
*Dra. Luana Kelle Batista Moura*

## **PACIENTES HIV POSITIVO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO**

- 30** *Karla Bianca Correia Coutinho* 59  
*Aghata Raphaela Pinheiro Barbosa*  
*Ádila Isabelly Teles de Sousa Barros*  
*Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro*  
*Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego*  
*Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa*

## **OZONIOTERAPIA E SUAS DIVERSAS APLICABILIDADES EM ODONTOLOGIA**

- 31** *Sarah Feitosa Silva* 60  
*Rafael Bezerra dos Santos*  
*Sancha Vitória Barreto Silva*  
*Rafaela Rodrigues da Silva*  
*Rayssa Rodrigues Alves*  
*Me. Markelane Santana Silva*

## **TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA DE CANDIDOSES BUCAIS: uma revisão narrativa da literatura**

- 32** *Yarytssa Graziella de Sousa Bezerra* 61  
*Ousanas Wesllen Macedo da Costa*  
*Mariana Sousa Oliveira*  
*Dr. Patrick Veras Quelemes*

## **TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA TÓPICA DE AFTAS: uma revisão narrativa da literatura**

- 33** *Roberto Matheus Alves moura* 62  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues*  
*Ousanas Wesllen Macedo da Costa*  
*Michelle Islanne Silva Carvalho*

*Mariana Sousa oliveira*  
*Dr. Patrick Veras Quelemes*

## **TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA TÓPICA DO HERPES SIMPLES LABIAL**

- 34** *Aline Silva Pereira*  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues* 63  
*Ousanas Wesllen Macêdo da Costa*  
*Yarytssa Graziella de Sousa Bezerra*  
*Flávio Cosme Santos da Silva*  
*Dr. Patrick Veras Quelemes*

## **INFECÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA APÓS EXODONTIA DE MOLARES**

- 35** *Wellen Oliveira Borges* 64  
*Elison Reis Tavares Pereira*  
*Me. Romário Reis Nascimento Carvalho*

## **A IMPORTÂNCIA DO USO DO SISTEMA MECANIZADO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: uma revisão de literatura**

- 36** *Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego* 65  
*Ágatha Raphaela Pinheiro Barbosa*  
*Ádila Isabelly Teles de Sousa Barros*  
*Karla Bianca Correia Coutinho*  
*Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro*  
*Dra. Celbe Patricia Porfiro Franco*

## **A IMPORTÂNCIA DA MAGNIFICAÇÃO DA IMAGEM EM ENDODONTIA**

- 37** *Alecio Brener Vieira de Brito* 66  
*Guilherme Porfiro Franco*  
*Anderson Luis Vale Alves*  
*Dra. Celbe Patricia Porfiro Franco*

## **APLICABILIDADE DAS LIMAS PRODESING-M NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: revisão de literatura**

- 38** *Gessica Costa Eugênio* 67  
*Luis Gustavo Barbosa Souza*

*Janaina Araújo de Carvalho*  
*Me. Rômulo Augusto Soares Moura*

**ATUALIZAÇÕES NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: aplicabilidades e indicações da toxina botulínica**

- 39** *Ousanas Wesllen Macedo Da Costa* 68  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues*  
*Raabe Carine Ferreira de Melo*  
*Nicollas gabriel de Carvalho Lima*  
*Carolina Cardoso de Araújo*  
*Dra. Luana Kelle Batista Moura*

**COMPLEXIDADE NOS ASPECTOS CLÍNICOS E O DIAGNOSTICO DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: revisão de literatura**

- 40** *Janaína Araújo de Carvalho* 69  
*Gessica Costa Eugênio*  
*Me. Rômulo Augusto Soares Moura*

**TÉCNICA DE CORONECTOMIA: uma alternativa contra lesões no nervo alveolar inferior**

- 41** *Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues* 70  
*Ousanas Wesllen Macedo da Costa*  
*Raabe Carine Ferreira de Melo*  
*Flavio Cosme Santos da Silva*  
*Fabricia Santos da Silva*  
*Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho*

**EFICÁCIA DO USO DO NITRATO DE POTÁSSIO E DO FLUORETO DE SÓDIO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: revisão de literatura**

- 42** *Maria Sarah Teresa Lima Verde Moura* 71  
*Lorena Helen Carvalho Ferreira*  
*Me. Thaís Oliveira Cordeiro*

	<b>FATORES QUE INFLUENCIAM NA ALTERAÇÃO DE COR EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE</b>	
<b>43</b>	<i>Maria Klara Barbosa Moura Ana Clara Carvalho Oliveira Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues Dra. Éllen Maria Matos de Andrade</i>	<b>72</b>
	<b>AGENTES DESSENSIBILIZANTES EMPREGADOS NO MANEJO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CAUSADA PELO CLAREAMENTO DENTAL</b>	
<b>44</b>	<i>Eduarda Helen Farias Carvalho Otilia Maria Duarte Guimarães Washington Azevedo de Freitas Gláucia Lorena Siqueira da Silva Maria Alice Azevedo de Freitas Dra. Daylana Pacheco da Silva</i>	<b>73</b>
	<b>RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM INSTRUMENTAÇÃO MANUAL: relato de caso</b>	
<b>45</b>	<i>Maria Carolina Silva Sales Gabriella de Mesquita Silva Veloso Me. Leila Samara Santos Moreira Magalhães</i>	<b>74</b>
	<b>POTENCIAL DE OSTEOGÊNESE AO UTILIZAR FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO MATERIAL DE ENXERTIA EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR</b>	
<b>46</b>	<i>Ana Clara Carvalho Oliveira Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues Elane Alves de Moraes Maria Klara Barbosa Moura Natanael de Oliveira Araujo Me. Renato da Costa Ribeiro</i>	<b>75</b>
	<b>PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA</b>	
<b>47</b>	<i>Francisca Santos da Silva Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues Ousanas Wesllen Macedo da Costa</i>	<b>76</b>

*Alefi Marques Lopes da Silva*  
*Loranda Oliveira Saraiva*  
*Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto*

#### **UTILIZAÇÃO DE MATRIZ COLÁGENA PARA AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO DE IMPLANTE**

- 48** *Caroline Nascimento Xavier* **77**  
*Cibely Bezerra Santiago*  
*Lucas Batista Fontes*  
*Me. Marcius Vinicius Reis Araujo Carvalho*

#### **AValiação DA DENSIDADE RADIOGRÁFICA DE DIFERENTES RESINAS BULK FILL: estudo piloto usando radiografia digital**

- 49** *Wendell Lucas Evangelista Magalhães* **78**  
*Natanael de Oliveira Araújo*  
*Katarina Amélia Félix Paz da Silva*  
*Iago Barros dos Santos*  
*Ana Clara Carvalho Oliveira*  
*Dr. Paulo de Tarso Silva de Macedo*

#### **PERÓXIDO DE CARBAMIDA X PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: EFICÁCIA, ESTABILIDADE DE COR E NÍVEL DE SENSIBILIDADE - uma revisão de literatura integrativa**

- 50** *Isabela Dias Ribeiro Cardoso* **79**  
*Alba de Almeida Batista*  
*Camila de Freitas Viana*  
*Joana Carolina Carvalho Sales*  
*Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira*

#### **DIFERENTES VISÕES DE TRATAMENTO PARA ESTÉTICA DE DENTES ESCURECIDOS PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: uma revisão de literatura**

- 51** *Gláucia Lorena Siqueira da Silva* **80**  
*Washington Azevedo de Freitas*  
*Eduarda Helen Farias Carvalho*  
*Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira*  
*Me. Rômulo Augusto Soares Moura*



	<b>REANATOMIZAÇÃO DE DENTE CONÓIDE – relato de caso clínico</b>	
<b>52</b>	<i>Caroline Nascimento Xavier Lucas Batista Fontes Me. Thaís Oliveira Cordeiro</i>	<b>81</b>
	<b>NANOTECNOLOGIAS COM USO DE RESINAS NANOPARTICULADAS COMO MATERIAL RESTAURADOR DE LESÕES DE CÁRIE</b>	
<b>53</b>	<i>Gláucia Lorena Siqueira da Silva Washington Azevedo de Freitas Eduarda Helen Farias Carvalho Maiane Silva Fernandes Rômulo Augusto Moura Dra. Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira</i>	<b>82</b>
	<b>UTILIZAÇÃO DE COROAS DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA: relato de caso clínico</b>	
<b>54</b>	<i>Maria Eduarda Marques dos Santos Maiane Silva Fernandes Marina Lua Vieira de Abreu Costa Alessandra Rodrigues Araújo Dra. Márcia Regina Soares Cruz</i>	<b>83</b>
	<b>REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA DE PACIENTE MELANODERMA POR MEIO DE DERMOABRASÃO: relato de caso</b>	
<b>55</b>	<i>Maria Clara Medeiros Beatriz Soares Leitão Barbosa Auany Pereira de Moraes Marcelo Barbosa Nunes Suelen Aline de Lima Barros Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho</i>	<b>84</b>
	<b>OLIGODONTIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE: relato de caso</b>	
<b>56</b>	<i>Iara Kaline de Sousa Gaspar Estella Lima Ferreira Anne Dayane Silva Sousa Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto</i>	<b>85</b>

**FATORES DE INSUCESSO ASSOCIADOS À PRÓTESE PARCIAL FIXA DE ZIRCÔNIA, REVISÃO DE LITERATURA**

- 57** *Sarah de Araujo Mendes Cardoso* 86  
*Carol Cardoso de Araújo*  
*Celena de Sousa Dias*  
*Victoria Gabrielly de Oliveira Rios*  
*Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos*

**CIRURGIA PRÉ PROTÉTICA COM FINALIDADE REABILITADORA: relato de caso clínico**

- 58** *Hillary Kananda da Silva Costa* 87  
*Luana Oliveira Amarante*  
*Cristina Do Nascimento Bezerra*  
*Iasmym Andrade Lima*  
*Aléx Paulo Sérvio de Sousa*  
*Me. Thaís Oliveira Cordeiro*

**TRATAMENTO REABILITADOR, ESTÉTICO E FUNCIONAL: relato de caso clínico**

- 59** *Maria Eduarda Marques dos Santos* 88  
*Maiane Silva Fernandes*  
*Marcus Vinicius Reis de Araújo Carvalho*  
*Me. Suelen Aline de Lima Barros*

**RECONSTRUÇÃO DE ELEMENTO DENTÁRIO MULTIRRADICULAR UTILIZANDO PINO DE FIBRA DE VIDRO: relato de caso**

- 60** *Carolina Cardoso de Araújo* 89  
*Alzir Almeida de Moura Neto*  
*Jairon Desidério Cardoso*  
*Sarah de Araújo Mendes Cardoso*  
*Celena de Sousa Dias*  
*Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos*

	<b>REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL ANTERIOR COM COROAS E-MAX: relato de caso clínico</b>	
<b>61</b>	<i>Joyce Caroline da Silva</i> <i>Jacyara Pinheiro Moraes Barros do Nascimento</i> <i>Celena de Sousa Dias</i> <i>Carina Sousa Machado</i> <i>Suelen Aline de Lima Barros</i> <i>Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos</i>	<b>90</b>
	<b>PRÓTESES REMOVÍVEIS POR ENCAIXE E PRÓTESES CONVENCIONAIS: revisão narrativa</b>	
<b>62</b>	<i>Carolina Cardoso de Araújo</i> <i>Sarah de Araújo Mendes Cardoso</i> <i>Mirna Raquel Rocha de Sousa</i> <i>Ousanas Wesllen Macedo da Costa</i> <i>Luanne Mara Rodrigues de Matos</i> <i>Me. Suelen Aline de Lima Barros</i>	<b>91</b>
	<b>REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR COM COROA DE DISSILICATO DE LÍTIO: relato de caso</b>	
<b>63</b>	<i>Almiro José de Sousa Neto</i> <i>Nadyb da Silva Santos</i> <i>Lucas Oliveira dos Santos</i> <i>Giovanna Guimarães Bastiani</i> <i>Iviny Andrade Lima</i> <i>Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos</i>	<b>92</b>
	<b>COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO ACESSO E INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM SURDEZ</b>	
<b>64</b>	<i>Mirna Raquel Rocha de Sousa</i> <i>Dra. Maria do Amparo Veloso Magalhães</i>	<b>93</b>
	<b>PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES NEUROATÍPICOS: relato de experiência no Projeto EducaOdonto</b>	
<b>65</b>	<i>Celena de Sousa Dias</i> <i>Carolina Cardoso de Araújo</i> <i>Andressa Karolyne Rios Sousa</i>	<b>94</b>

*Raphysa Emile Soares do Nascimento*  
*Jairo Augusto Silva de Santana*  
*Dra. Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves*

- FOTOBIMODULAÇÃO PÓS-EXODONTIA EM PACIENTE DIABÉTICO: relato de caso**
- 66** *Renally dos Reis Santos* 95  
*Brenda de Sousa Alencar*  
*Danielly da Silva Alves, Yasmim Coelho Lima*  
*Marcondes Cavalcante Santana Neto*  
*Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa*
- ODONTOLOGIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar**
- 67** *Rayssa Rodrigues Alves* 96  
*Rafael Bezerra dos Santos*  
*Sarah Feitosa Silva*  
*Andressa dos Santos Sousa*  
*Rafaela Rodrigues da Silva*  
*Me. Joana Vitória Batista Costa Melo*
- A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**
- 68** *Ângela Maria Ribeiro Oliveira* 97  
*Ana Clara de Sousa Carvalho*  
*Marcondes Cavalcante Santana Neto*  
*Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa*
- A ODONTOLOGIA NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CASOS DE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA NO BRASIL: uma revisão de literatura**
- 69** *Giovanna Guimarães Bastiani* 98  
*Almiro José Sousa Neto*  
*Carina Sousa Machado*  
*Gabriel Sousa Mota*  
*Nadyb Santos Silva*  
*Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa*

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

- 70** *Ousanas Wesllen Macedo Da Costa* **99**  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues*  
*Bruna Letícia Costa da Cruz*  
*Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rêgo*  
*Isabela de Azevedo Berger Xerez*  
*Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira*

**ELABORAÇÃO DE FLASHCARDS SOBRE SISTEMAS ADESIVOS NA PRÁTICA DE ENSINO EM ODONTOLOGIA: relato de experiência**

- 71** *Flavio Cosme Santos da Silva* **100**  
*Fabricia Sousa Almeida*  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues*  
*Ousanas Wesllen Macedo da Costa*  
*Dra. Luana Kelle Batista Moura*

**MEMORIZAR PARA COMPREENDER E APLICAR: o uso do jogo de tabuleiro e ícones na educação em saúde bucal do adolescente - relato de experiência**

- 72** *Fabricia Sousa Almeida* **101**  
*Flavio Cosme Santos da Silva*  
*Sanielly Brandão Ferreira*  
*Lara Monteiro de Araújo Leite*  
*Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues*  
*Dra. Luana Kelle Batista Moura*

## CARCINOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória-Régia Carvalho Silva  
Beatriz Soares Leitão Barbosa  
Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho  
Fernando Neves da Silva  
Andresa Borges Soares  
Me. Joana Vitoria Batista Costa Melo

### RESUMO

**Introdução:** O Carcinoma de Células Fusiformes (CCF) é uma variante rara e agressiva de Carcinoma de Células Escamosas, e ocorre geralmente no trato aerodigestivo superior sendo incomum na cavidade oral. Clinicamente apresenta-se como uma massa polipóide e exofítica com ulceração na superfície e de crescimento rápido. Acomete, principalmente, o sexo masculino, entre a sexta e sétima década de vida com maior predileção para hábitos e vícios como tabagismo, consumo de álcool e irradiação prévia na área do tumor. O diagnóstico é histopatológico e confirmada por imuno-histoquímica. Apresenta altas taxas de recorrência local e metástase à distância. **Objetivo:** Relatar um caso raro de CCF. **Relato de caso:** Paciente de 59 anos, sexo masculino, com queixa principal de dor aguda pós exodontia dos dentes 16 e 17. Paciente relatou ser ex-tabagista e ex-etilista. Ao exame clínico intraoral inicial foi observado a presença de uma lesão exofítica granulomatosa em rebordo alveolar superior direito. Foi realizada biópsia incisional da lesão que revelou diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Após 8 meses paciente retornou novamente com lesão ulcerada, exofítica com bordas elevadas, na região da exodontia. Foi realizada biópsia incisional que obteve o diagnóstico de CCF. O diagnóstico é árduo para o patologista, devido à semelhança do CCF com outras lesões de células fusiformes da cavidade oral e também para o cirurgião, sendo necessário o conhecimento clínico e histopatológico completo da doença para melhor tratamento e sobrevida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Carcinoma; Células Fusiformes; Cavidade Oral; Diagnóstico; Tratamento.

## PIEZOCIRURGIA X TRADICIONAL NA REMOÇÃO DE TÓRUS

**Beatriz Soares Leitão Barbosa  
Vitória-Régia Carvalho Silva  
Naara Pereira e Silva  
Luanne Mara Rodrigues de Matos  
Joana Vitória Batista Costa Melo  
Esp. Diogo Rêgo da Silva**

### RESUMO

Introdução: Tórus, são crescimentos ósseos, lentos, progressivos e benignos. Diferenciados em mandibular, região lingual e palatino, na região central do palato. Tratamento é cirúrgico, indicado em casos de próteses, incômodos (fonética, mastigação, deglutição). O tal, realiza-se em técnicas, tradicional com brocas de corte e desgaste ou piezocirúrgico. Relato de caso: Paciente A.M.S., sexo M, 54 anos. Procurou clínica de cirurgia, ABO-PI com queixa de excesso de osso na região da língua, dificultando a higienização e alimentação, afirma que existe há muito tempo, ausente de dor e trauma. Tratava-se de tórus mandibular multilobular. Realizando com piezocirurgia. Incisão intrasucular, entre molares, descolamento do retalho lingual, uso do piezo para corte ósseo preciso e preservação dos tecidos, menor sangramento. Paciente E.C.V, sexo M, 53 anos. Procurou clínica de cirurgia da ABO-PI, com queixa de aumento de volume na região da língua, com desconforto na alimentação, no exame clínico foi identificado tórus mandibular multilobular. Cirurgia de duas sessões, com uso de broca esférica, tungstênio, lima de osso manual. Com mesma técnica anestésica, bloqueio de alveolar inferior, bucal e lingual, e técnica de incisão. Diferenciando na técnica de exérese, um com ultrassom de corte, onde foi observado a maior preservação de mucosas, mas com alto custo e de difícil acesso, outra com brocas de corte tradicionais, que se apresenta mais acessível financeiramente, contudo há riscos a estruturas próximas.

**Palavras-chave:** Tórus; Cirurgia; Piezocirurgia; Técnica tradicional; Preservação de tecidos.

## ENDOCROWN: UMA ALTERNATIVA ESTÉTICA E CONSERVADORA PARA DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: PERFORMANCE CLÍNICA DE CASO

Ágatha Raphaela Pinheiro Barbosa  
Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego  
Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

### RESUMO

Introdução: As restaurações Endocrown têm sido uma técnica de restauração alternativa para dentes tratados endodonticamente, com extensa destruição coronária, sendo uma alternativa mais conservadora, baseada em uma coroa endodôntica adesiva unitária, que possuem retenção macromecânica dentro da câmara pulpar de um dente despulpado e microrretenção com técnicas de cimentação adesiva. Objetivo: Relatar um caso clínico de uma reconstrução coronária do elemento 47, tratado endodonticamente, por meio da técnica de restauração Endocrown, utilizando o dissilicato de lítio (E-max) como material. Relato de caso: Estudo de caso clínico, executado na Clínica Odontológica Dra. Egídia Moura, em uma paciente, sexo feminino, 56 anos, com elemento 47 tratado endodonticamente, e no exame radiográfico tratamento endodôntico satisfatório. Dessa maneira, foi proposto à paciente o tratamento restaurador através da técnica Endocrown, utilizando o dissilicato de lítio para confecção da peça e cimentação com cimento resinoso dual. O resultado obtido atendeu às exigências estéticas e funcionais esperadas, através de procedimentos menos invasivos, preservando ao máximo o tecido dentário.

**Palavras-chave:** Endocrown; restauração dentária; tratamento endodôntico.



## ENUCLEAÇÃO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A CANINO INCLUSO: RELATO DE CASO

Adriane Nogueira da Rocha Soares  
Milena Ingrid Soares Cardoso  
Joana Vitória Batista Costa Melo  
Geórgia Wain Thi Lau  
Me. Samuel Oliveira Costa

### RESUMO

Introdução: O cisto dentígero é uma lesão intraóssea benigna e assintomática que acomete os ossos do complexo maxilofacial, e pode acarretar sérias complicações, como erupção ectópica, impaction dentária e reabsorção radicular. Objetivo: Relatar um caso de enucleação e diagnóstico diferencial de cisto dentígero associado a canino incluído. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 11 anos de idade, compareceu a uma clínica escola de Odontologia em Teresina-PI para consulta de rotina. Durante o exame clínico foi possível observar que o paciente apresentava-se em período de dentição mista com nítida atresia maxilar. Para início do planejamento ortodôntico exames de imagem foram solicitados, onde a radiografia panorâmica mostrou extensa área radiolúcida circunscrita por halo radiopaco associada a coroa dos dentes 23 e 24 incluídos, semelhante a lesão cística. Para realização do procedimento cirúrgico o paciente foi submetido a anestesia local, e um retalho triangular foi confeccionado para obter visualização da área cirúrgica. A tábua óssea vestibular adjacente a coroa do dente 23 foi removida por ostectomia, a cápsula da lesão foi visualizada e inteiramente curetada, finalizando o procedimento com a sutura do retalho. A amostra da lesão foi enviada para análise histopatológica confirmando o diagnóstico de cisto dentígero.

Com o acompanhamento do paciente e registros clínicos e radiográficos podemos concluir que a enucleação do cisto associada a disjunção maxilar permitiu a erupção espontânea dos dentes associados a lesão.

**Palavras-chave:** cisto dentígero; canino incluído; enucleação; diagnóstico diferencial.

## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À FLUROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES: ESTUDO TRANSVERSAL

Sancha Vitória Barreto Silva  
Maria Beatriz Medeiros do Nascimento Ferreira  
Victória Gabrielly de Oliveira Rios  
Karine Martins Monteles  
Cacilda Castelo Branco Lima  
Dra. Neusa Barros Dantas Neta

### RESUMO

Introdução: Na década de 1940, o Flúor teve reconhecida sua ação preventiva sobre a cárie e iniciou-se a fluoretação das águas. A Fluorose dentária é a uma alteração na opacidade do esmalte que se apresenta como finas linhas/estrias horizontais de mudança na coloração até a perda do esmalte. Objetivo: Verificar a prevalência e os fatores socioeconômicos associados à fluorose dentária em escolares de 8 a 10 anos de Teresina-PI. Metodologia: A pesquisa foi realizada em Teresina, capital do estado do Piauí (PI) e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (parecer COEP-UFMG=36660414.0.0000.5149). Foi realizado um estudo observacional transversal de base populacional com crianças de 8 a 10 anos de idade de escolas públicas e privadas. O cálculo da amostra indicou 1208 escolares. A calibração dos examinadores foi realizada em duas etapas e a fluorose dentária foi diagnosticada utilizando o índice Thylstrup e Fejerskov (TF). Para avaliar a experiência com cárie das crianças foi aplicado o índice epidemiológico CPO-D. Resultados: A prevalência encontrada de fluorose foi 21,9%, em 263 crianças e o índice variou de TF1 a TF6, sendo o TF2 o mais prevalente (50,9%). A prevalência de fluorose é significativa, há predominância de graus leves de fluorose e esteve associada a idade mais velha (10 anos).

**Palavras-chave:** Fluorose Dentária; Prevalência; Fatores Socioeconômicos; Escolares; Estudo Transversal.

## A INFLAMAÇÃO E A OSTEOCLASTOGÊNESE EM PERIODONTITE APICAL EM RATOS *WISTAR* COM CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL

Lucas Martins de Oliveira Fiúza  
Romulo de Oliveira Sales Junior  
Renan Dal Fabbrou  
Edilson Ervolino  
Luciano Tavares Angelo Cintra  
Dr. João Eduardo Gomes Filho

### RESUMO

Introdução: O consumo de álcool ocorre em diversos contextos sociais, sabe-se que seu uso de forma crônica pode causar efeitos negativos no cérebro, fígado, músculos e ossos, incluído perda do osso periodontal. Objetivo: Analisar a inflamação e osteoclastogênese na periodontite apical (PA) em ratos sob consumo crônico de álcool. Metodologia: Foram utilizados 16 ratos distribuídos em 2 grupos: Controle (C) - com periodontite apical e dieta alcoólica; Álcool (AL) - com periodontite apical e dieta alcoólica. A PA foi induzida na mandíbula esquerda nos primeiros molares. Para análises, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas seguindo para processamento, exame histopatológico e imunomarcção. Finalizou-se com o teste de Mann-Whitney para dados não paramétricos, ANOVA e teste de Tukey para dados paramétricos, com  $p < 0,05$ . Resultados: Na análise histopatológica, o Grupo AL teve escore maior de infiltrado inflamatório (2,5) comparado ao grupo C (1,5) ( $p < 0,05$ ). Já na imunomarcção, para RANKL e HIF-1 $\alpha$ , o grupo AL obteve escore 3 e o grupo C escore 2 ( $p < 0,05$ ); e para TRAP obteve-se valores de  $3,88 \pm 0,70$  células/mm para o grupo AL e  $2,43 \pm 0,94$  células/mm para o grupo C ( $p < 0,05$ ). Em ratos, o consumo crônico de álcool teve um efeito significativo na gravidade da lesão apical exacerbando a resposta inflamatória e osteoclastogênese.

**Palavras-chave:** Inflamação; Osteoclastogênese; Periodontite Apical; Ratos Wistar; Consumo Recorrente de Álcool; Histopatologia; Imunomarcção.

## RESTABELECIMENTO DE DVO COM REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO

Sarah de Araujo Mendes Cardoso  
Francielle Nunes de Lira Cunha  
Carol Cardoso de Araujo  
Jadna Silva Franco  
Luanne Mara Rodrigues de Matos  
Me. Suelen Aline de Lima Barros

### RESUMO

Introdução: Com a evolução das próteses parciais removíveis, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes parcialmente edêntulos tem superado desafios não só estéticos, mas principalmente funcionais, como a perda de dimensão vertical de oclusão (DVO). A redução da DVO resulta em sobrecarga de elementos anteriores, perda de estrutura dentária e alterações músculo-articulares e o seu restabelecimento é ponto focal no planejamento protético para que a reabilitação oral seja completa. Objetivo: Apresentar restabelecimento de DVO por meio de próteses parciais removíveis em paciente. Relato de caso: Paciente de 62 anos, sexo masculino, procurou a Clínica Escola do Centro Universitário Santo Agostinho com queixa de dificuldade na mastigação, hipersensibilidade dentinária e baixa autoestima. A anamnese revelou que o paciente possuía dificuldade em andar e deficiência auditiva, hipertensão e pré-diabetes. Ao exame clínico evidenciou-se mesialização do rebordo das duas arcadas, elementos dentários com erosão generalizada, classe III superior e classe II inferior de acordo com classificação de Kennedy, perda de DVO e fadiga ao abrir a boca. Definiu-se plano de tratamento a confecção de próteses parciais removíveis, além da produção de placa miorrelaxante. A reabilitação com prótese parcial removível viabiliza ganho funcional para o paciente com perda de DVO, além de melhorar sua qualidade de vida, devolvendo função e estética de acordo com suas necessidades e expectativas.

**Palavras-chave:** Restabelecimento de DVO; Reabilitação oral; Próteses parciais removíveis; Relato de caso.

## ATENÇÃO DOMICILIAR NA INTEGRAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Gardene Paiva Magalhães  
Dra. Carla Maria de Carvalho Leite

### RESUMO

Introdução: Os cuidados domiciliares em saúde bucal são definidos como um conjunto de ações de educação em saúde, orientações do autocuidado e prevenção de agravos e assistência Odontológica em domicílio. Objetivo: Estabelecer um protocolo de atenção domiciliar para pacientes retidos ao lar. Este trabalho é uma experiência baseada em ações realizadas para a integração do serviço de saúde bucal em uma unidade básica de saúde da família. Relato da experiência do projeto: Cirurgiã Dentista durante a vivência, observou que a maioria dos pacientes restritos ao lar não eram visitados pelas equipes de saúde bucal no município. Inicialmente foi feito um levantamento da quantidade desses pacientes e realizado um planejamento das ações junto a equipe multiprofissional e dessa forma foram traçadas estratégias para a execução constante dessas visitas e foi iniciada uma rotina de atendimentos semanais. Assim, constatou-se que essa integração da saúde bucal leva assistência a uma parcela da população que não teria acesso aos serviços, fortalece o vínculo da população com a equipe e aprofunda a humanização da atenção a população.

**Palavras-Chaves:** Atenção domiciliar; Saúde bucal; Integração de serviços.

## ANÁLISE SUPERFICIAL DE DENTES BOVINOS SUBMETIDOS A CLAREAMENTO DENTAL: ESTUDO *IN VITRO*

Joyce Caroline da Silva  
Celena de Sousa Dias  
Sarah de Araujo Mendes Cardoso  
Vinícius de Sousa Meireles  
Halisson Dytian Soares Araújo  
Me. Thais Oliveira Cordeiro

### RESUMO

**Introdução:** O clareamento dentário é um procedimento que clareia a cor de um dente por meio da aplicação de um agente químico para oxidar a pigmentação orgânica do dente. **Objetivo:** Avaliar a ação dos agentes clareadores na superfície dentária de dentes bovinos. **Metodologia:** Por meio de um experimento laboratorial do tipo *in vitro* foi avaliada a ação de dois agentes clareadores (Potenza Bianco Pro 35% - PHS e Whiteness HP Automixx 35% - FGM) na superfície dentária de dentes bovinos, no qual foram coletados 30 dentes, higienizados com água destilada e armazenados em saliva artificial por sete dias. Feito isso, foram cortados em um corte padronizado 10x10 mm, depois foram emergidos em saliva artificial por mais sete dias onde foram divididos em três grupos (amostras) e definidos em grupo controle (GC), grupos teste I e II (GT I e GT II). Realizou-se a profilaxia em todos os dentes dos grupos e, posteriormente, os dentes do GC foram emergidos novamente em saliva artificial por mais sete dias. Completados os sete dias, o pH dos dois agentes clareadores foi analisado descritivamente e, em seguida, realizou-se também a análise da molhabilidade/ângulo de contato dos grupos. **Resultados:** O agente clareador do GT I apresentou um pH 6,0 e sua molhabilidade foi 119,85. Já o pH do GT II 35% foi 8,5 e o valor de sua molhabilidade foi 119,66. O agente clareador Potenza Bianco Pro 35% apresentou-se ácido, enquanto que o Whiteness HP 35% demonstrou ser alcalino. Já a molhabilidade do agente clareador Potenza Bianco Pro 35% apresentou-se semelhante ao Whiteness HP 35% > 90°.

**Palavras-Chave:** Clareamento dental; Dentes bovinos; Estudo *in vitro*.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ronney Brandão Osterno

Lara Carvalho Costa

Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Cacilda Castelo Branco Lima

Dra. Marina de Deus Moura de Lima

### RESUMO

Introdução: A hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte dentário com etiologia multifatorial cuja associação às doenças respiratórias na primeira infância permanece controversa. Objetivo: Determinar a associação entre doenças respiratórias na primeira infância e HSMD, por meio de revisão sistemática da literatura. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi realizada em quatro bases de dado, além de busca no Google® acadêmico e no Opengrey®. Foram incluídos estudos observacionais associaram doenças respiratórias na primeira infância e HSMD. Os softwares Endnote Web® e Rayyan® foram utilizados para remoção dos duplicados. Dois revisores independentes selecionaram os estudos em duas fases e um terceiro foi consultado em casos de discordâncias. O risco de viés foi avaliado pela JBI CriticalAppraisal e a Newcastle-Ottawa e a certeza da evidência pelo GRADE. Resultados: Foram identificados 1.228 artigos e nove foram incluídos. Não foi possível realizar meta-análise. A maioria dos estudos apresentou desenho transversal e utilizaram questionários para diagnóstico da exposição. O diagnóstico de HSMD foi realizado utilizando os critérios da EAPD e os exames foram realizados em ambiente escolar. O risco de viés foi baixo. A certeza da evidência foi baixa. Com baixa certeza da evidência, há associação entre asma, pneumonia, bronquite e asma + bronquite e HSMD.

**Palavras-Chaves:** Hipomineralização de segundos molares decíduos; Doenças respiratórias; Primeira infância.

## TRATAMENTO INTEGRAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Marcelo Barbosa Nunes**  
**Ana Cecília Gomes Silva**  
**Brendo Lorrán da Silva Almeida**  
**Giovanna Cortez Leal**  
**Lara Gabriela Soares**  
**Dra. Marcia Regina Soares Cruz**

### RESUMO

**Introdução:** A doença cárie na população infantil pode resultar em destruições coronárias e comprometimento da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma criança com necessidade de extenso tratamento cirúrgico-restaurador associado a medidas preventivas. **Relato de caso:** Paciente LGSO, sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria do Centro Universitário Santo Agostinho com queixa principal de dor de dente. Ao exame clínico constatou-se que o paciente tinha alta atividade de cárie e apresentava biofilme espesso. Havia múltiplas lesões de cárie ativas em dentes decíduos, presença de fístula e raiz residual. Foram realizadas radiografias periapicais, constatando-se reabsorção radicular patológica, sendo indicadas múltiplas exodontias. O plano de tratamento consistiu na abordagem integral focada na promoção da saúde e adequação do meio, com exodontia dos elementos indicados, endodontia sem instrumentação com a pasta CTZ nos dentes 75 e 85, restauração com coroa de acetato no dente 62 e restauração com ionômero de vidro nos dentes 84, 63, 73 e 52. Em todas as sessões foi realizada instrução de higiene oral, fluoroterapia e orientações quanto à redução de ingestão de sacarose. A criança encontra-se em fase de manutenção do tratamento, para evitar que novas lesões se instalem e acompanhar a paralisação das manchas brancas. A abordagem integral do paciente proporcionou a melhora na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Cárie dentária; Tratamento integral; Prevenção; Saúde bucal.



## TÉCNICA DE HALL NA REABILITAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS CARIADOS: RELATO DE CASO

Fabiana Bandeira Torres Rodrigues  
Isabel Cristina Quaresma Rego  
Esp. Alessandra Araujo Costa Barbosa

### RESUMO

**Introdução:** Dentre as opções de restauração para molares decíduos cariados, temos a utilização de coroas de aço pré-fabricadas utilizando a Técnica de Hall. Esta técnica dispensa anestesia, bem como a remoção de tecido cariado e desgaste dentário, o que a torna uma opção com abordagem biológica e menos invasiva. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração com coroa de aço pré-fabricada utilizando a Técnica de Hall em molar decíduo com destruição coronária. **Relato de caso:** Paciente HBM, 2 anos e 8 meses, sexo feminino, compareceu à clínica do curso de Especialização em Odontopediatria da ABCD/PI acompanhada de responsável com a queixa de dentes precisam ser restaurados. Foram diagnosticadas lesões cariosas nos elementos dentários 74 e 84, sem envolvimento pulpar e aptos para reabilitação com coroas de aço. As coroas foram escolhidas de acordo com a medida méso-distal dos dentes e cimentadas com cimento de óxido de zinco com pressão digital por 3 minutos e posterior remoção de excessos. As coroas apresentaram-se estáveis, a saúde gengival mantida e retorno da função mastigatória. O uso de coroas de aço utilizando a Técnica de Hall na restauração de molares decíduos cariados promove selamento marginal efetivo e se apresenta como excelente opção para crianças pequenas com elevado risco de cárie, já que é uma técnica minimamente invasiva, com protocolo simples e de rápida execução.

**Palavras-chave:** Técnica de Hall; molares decíduos; restauração com coroa de aço.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DA MUCOCELE EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

**Karine Martins Monteles**

**Alessandra da Silva Diniz**

**Cristina do Nascimento Bezerra**

**Joana Vitória Melo**

**Leilanne Mesquita de Brito Castro Neiva**

**Dra. Márcia Regina Soares Cruz**

### RESUMO

Introdução: Mucocele é uma lesão benigna e seu surgimento é mais comum nos lábios inferiores, com formato de bolha, textura lisa, brilhante e não ulcerada, podendo apresentar dimensões variadas. O tratamento consiste, em geral, na excisão cirúrgica. Objetivo: Relatar o diagnóstico e tratamento da mucocele em um paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente H.L.S,S; 6 anos de idade, dirigiu-se a clínica escola do UNIFSA acompanhada de sua mãe. Durante o exame clínico foi observada a presença de uma lesão na mucosa labial inferior com aspecto fibroso e arredondado. A criança e sua mãe relataram que a “bolinha” estourou, sumiu e depois reapareceu. Com base nos achados clínicos e nas informações coletadas foi planejada a realização de uma biópsia excisional. Após condicionamento da criança, utilizando-se técnicas de manejo adequadas, realizou-se anestesia tópica e infiltrativa ao redor da lesão. Em seguida foram realizadas duas incisões elípticas, mantendo uma margem de distância da lesão, o descolamento dos tecidos e, por fim, a sua remoção completa e sutura. Foram realizadas as orientações pós-operatórias e prescrição de analgésico. A lesão foi armazenada em Formol tamponado 10% e enviada ao exame histopatológico, tendo o diagnóstico de mucocele confirmado. A excisão cirúrgica da mucocele e o exame histopatológico possibilitaram um diagnóstico e tratamento eficaz para o caso, excluindo outras hipóteses diagnósticas. Após uma semana a criança já apresentava boa cicatrização da área e segue em acompanhamento clínico.

**Palavras-chave:** Mucocele; Tratamento Cirúrgico; Paciente Pediátrico.

## PROVÁVEL BRUXISMO DO SONO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rafael Lopes Carmo  
Lorrany Cardoso de Carvalho Costa  
Alessandra Rodrigues Araújo  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz

### RESUMO

Introdução: O Bruxismo do Sono é uma atividade oral caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono que influencia na qualidade de vida, causando desgastes dentais e dores na musculatura oromotora. Objetivo: Apresentar um caso clínico sobre bruxismo do sono em paciente odontopediátrico, atendido na Clínica Escola Carolina Freitas Lira-UNIFSA. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu a clínica-escola, com queixa de facetas de desgaste avançadas nos dentes decíduos, dores nas articulações e produzia ruídos de ranger de dentes durante o sono. Além de apresentar atraso na troca dos dentes, relatando ter alguns casos semelhantes na família, e como consequência, sofria bullying na escola. Na anamnese os pais mencionaram que o mesmo estava sob acompanhamento com alergologista, devido a obstrução das vias áreas superiores e ronco. Na avaliação intrabucal, associada a análise da radiografia panorâmica, verificou-se facetas de desgaste com maior severidade para os incisivos superiores e inferiores e esfoliação tardia dos dentes decíduos, ocasionando alteração na dimensão vertical. O planejamento odontológico consistiu nas exodontias dos incisivos decíduos e, tratamento endodôntico e restaurador de molares decíduos. O paciente segue em acompanhamento quanto à erupção dos dentes permanentes, sendo fundamental a abordagem multidisciplinar, aguardando retorno do alergologista para decisão de instalação de placa acrílica para proteção de dentes permanentes.

**Palavras-chave:** bruxismo do sono; odontopediatria; desgaste.

## PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: 25 ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Rayssa de Sousa Braz  
Cacilda Castelo Branco Lima  
Marina de Deus Moura de Lima  
Teresinha Soares Pereira Lopes  
Lísia Alencar Botelho  
Dra. Marcoeli Silva de Moura

### RESUMO

Introdução: A cárie dentária é a doença crônica mais prevalente na infância, principalmente em populações vulneráveis socioeconomicamente. Para romper esse ciclo de doença, um grupo de professoras da UFPI implantou em abril de 1997, o primeiro programa odontológico de atenção materno infantil do Piauí, o projeto de extensão: PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS (PPGB). Objetivo: Apresentar o PPGB após 25 anos de implantação. Relato da experiência: As ações da extensão ocorrem no Instituto de Perinatologia Social do Piauí e são realizadas por discentes e mestrandos sob supervisão de professoras de Odontologia da UFPI. O público-alvo são puérperas e bebês de 0 a 3 anos. O projeto é eminentemente educativo/preventivo com vistas à orientação quanto a incorporação de hábitos saudáveis na rotina familiar desde o início da vida. Para isso, a equipe do PPGB favorece o diálogo, iniciando com o acolhimento e escuta atenta à família, essencial na promoção de saúde dos filhos. Além disso, realiza o “Teste da Linguinha”, obrigatório por lei no Brasil, e realiza frenotomia em casos de anquiloglossia. Nesses 25 anos foram atendidos 29.406 bebês em primeira consulta, 22.699 em consultas de retorno, doadas 14.461 escovas dentais e 6.718 dentifrícios, realizadas 26.687 aplicações tópicas de flúor, feitos 11.270 testes da linguinha e 327 frenotomias. O PPGB proporciona atendimento odontológico de qualidade valorizando a relação universidade-sociedade, sempre baseado em evidências científicas.

**Palavras-chave:** Programa Preventivo; gestantes; Bebês; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

## TRATAMENTO DA ATRESIA MAXILAR COM EXPANSOR DE HAAS: RELATO DE CASO

**Luiza Raquel Barbosa de Moura  
Nailson Fernando Moura Vieira  
Naara Pereira e Silva  
Sherlane Memória de Sousa  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz**

### RESUMO

**Introdução:** A estética do sorriso e a necessidade de tratamento ortodôntico é uma preocupação comum entre pais e filhos. Assim o cirurgião dentista deve ser interceptivo, atentando-se às mudanças de posicionamento dentário e desenvolvimento da oclusão. A ortodontia preventiva envolve a expansão rápida da maxila, ocasionando a abertura da sutura palatina e promovendo largura maxilar adequada, propiciando uma correta erupção dentária. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente que apresenta atresia maxilar, sendo indicado expansão rápida da maxila. **Relato de caso:** Paciente E.C.S.S, 10 anos, procurou atendimento na Clínica Integrada de Atenção à Criança e Adolescente do Centro Universitário Santo Agostinho. No exame clínico, constatou-se mobilidade nos elementos 75 e 85, e os dentes 13 e 23 apresentavam-se em processo eruptivo, porém, a maxila da paciente encontrava-se atrésica, não havendo espaço na arcada dentária para sua erupção. Para iniciar a expansão maxilar, os dentes 75 e 85 foram extraídos, e o aparelho expansor de Haas foi instalado. Em seguida, iniciou-se a fase de ativação do expansor, realizando 2/4 de volta da chave no encaixe do aparelho. Após 15 dias, houve expansão maxilar significativa, obtendo-se espaço para erupção dos caninos. O diagnóstico prévio da atresia maxilar previne má oclusão na dentição permanente, pois alterações na dentição decídua podem ser preditivas. O tratamento deste, promove expansão maxilar, reduz o apinhamento dental, corrige a mordida cruzada e melhora a estética, permitindo uma maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atresia Maxilar; Expansor de Haas; Ortodontia Preventiva; Tratamento Interceptativo; Qualidade de Vida.

## EFEITOS OCASIONADOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PELA RADIAÇÃO

Pedro Gabriel Nunes de Sousa  
Esp. Juliana Nolêto Costa

### RESUMO

Introdução: A radiação tornou-se um dos meios mais frequentes em terapias contra câncer e tumores. Na odontologia, esse tratamento vem trazendo a possibilidade de sequelas como doenças impulsionadas pela radiação classificando assim o paciente como oncológico, onde irá precisar de um cuidado especial. Objetivo: Descrever diversos efeitos que podem surgir em paciente que fazem tratamentos com radiação. Metodologia: Foram utilizados como descritores: radioterapia, efeitos adversos e neoplasias da cabeça e pescoço, onde foram incluídos 4 artigos que atenderam aos seguintes critérios: estreita relação com o tema, publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa e portuguesa e os que não se adequaram, foram descartados. Resultados: Tratamento como radioterapia, usado para combater o câncer, ocasiona sequelas na cavidade oral do paciente, tais como: Cárie de radiação, Xerostomia, Mucosite. Cabe destacar que a comparação dos trabalhos mostrou que as reações mais predominantes são a mucosite e a xerostomia. Essas reações afetam a qualidade de vida do paciente onde são necessárias medidas, como evitar comprimento com as mãos, abraços e beijos, para prevenir novas infecções. Fica evidente, portanto, a importância do acompanhamento ou auxílio odontológico em pacientes oncológicos com o fito de contribuir para melhoria na qualidade de vida ao mesmo afim de reverter o atual cenário contra as doenças impulsionadas pela radiação.

**Palavras-chave:** Radioterapia; Efeitos Adversos; Pacientes Oncológicos; Câncer; Odontologia.

## HIPERSENSIBILIDADE EM PACIENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR E INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Ulhiana Luzia Soares Morais  
Jessile de Sousa Silva  
Luana Oliveira Amarante  
Thamires Alerrandra Veloso da Rocha  
Luiza Gabriela Cardoso de Almeida  
Me. Thaís Oliveira Cordeiro

### RESUMO

Introdução: A hipominelização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte de etiologia desconhecida. As dificuldades envolvidas no tratamento dos dentes afetados pelo HMI são numerosas devido à hipersensibilidade. A hipersensibilidade dentária é causada por dentina exposta e distúrbios em túbulos dentinais. Os molares apresentam maior prevalência de hipersensibilidade do que os incisivos. Objetivo: Investigar através de uma revisão de literatura sobre a hipersensibilidade em pacientes que apresenta HMI. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases bibliográficas PUBMED e SCIELO com os descritores: Hipominelização, Hipersensibilidade e Hipoplasia de esmalte dentário, os quais, foram achados artigos que relatasse sobre o grau de hipersensibilidade em pacientes com hipominelização, entre anos de 2018 e 2022. Os critérios de inclusões foram revisões sistemáticas. Resultados: Após análise destes critérios, foram selecionados 5 estudos. Os artigos avaliaram que em pacientes, especialmente aqueles com idade inferior a 8 anos, apresentam um nível de desconforto ou dor mais alto do que as crianças mais velhas após a estimulação da explosão de ar. Pacientes mais jovens sofrem de uma intensidade severa de hipersensibilidade, especialmente em seus primeiros molares. E o grau de hipersensibilidade é significativamente maior em indivíduos com idade 8 anos.

**Palavras-chave:** hipominelização molar-incisiva; hipersensibilidade dentária; dentina exposta; túbulos dentinários; dor dental.

## FRENECTOMIA LINGUAL COM O USO DE TENTACÂNULA EM ODONTOPEDIATRIA

**Rayelli Vieira Brandão  
Ana Beatriz Braga e Freitas  
Douglas Alves da Silva  
Samuel Campos Sousa  
Me. Marina Coelho Holanda**

### RESUMO

Objetivo: Relatar o caso clínico de frenectomia lingual em um bebê. Relato de caso: Paciente 24 meses, do sexo feminino, 22 kg, buscou o Centro Odontológico da Clínica JasminaBucar com queixa de dificuldade na deglutição, fonação e mastigação e um quadro de desnutrição, durante a anamnese e exame clínico foi perceptível a inserção do freio lingual com padrão encurtado severamente sendo um indicativo para a técnica cirúrgica. Foi realizada anestesia infiltrativa na base do freio com lidocaína 2% com epinefrina 1:100000, posicionado a tentacânula para auxiliar no posicionamento lingual e tencionar o freio e realizado uma secção transversal no freio com o auxílio de uma tesoura íris reta com uma posterior divulsão com “fio” de gaze proporcionando o rompimento das fibras musculares e hemostasia local. A frenectomia quando bem indicada e bem realizada, entretudo respeitando as necessidades da criança, causa uma diferença significativa nos padrões de vida do indivíduo, a qual observa mudança instantânea na tensão da mucosa e na liberdade lingual para higienizar, mastigar, deglutir e reprodução de alguns fonemas. A técnica cirúrgica convencional com o auxílio da tentacânula é rápida e pouco traumática ao paciente, já que não leva sutura e nem causa ferimento extenso no pós operatório como bisturi elétrico.

**Palavras-chave:** Frenectomia lingual; Tentacânula; Odontopediatria; Anestesia; Cirurgia.



## FATORES ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Joana Carolina Carvalho Sales  
Alba de Almeida Batista  
Isabela Dias Ribeiro Cardoso  
Jeovanna Crislla de Sousa Ponte Lima  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz

### RESUMO

**Introdução:** A Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma desordem causada por um distúrbio durante a fase inicial de maturação do esmalte nos primeiros molares e incisivos permanentes. Apesar de ser uma patologia bastante frequente atualmente, ainda falta esclarecimento quanto à etiologia. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar, de acordo com a literatura, os fatores associados à etiologia da HMI. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, incluindo apenas estudos publicados nos últimos 5 anos. Uma estratégia de busca foi elaborada com as palavras-chave Etiology; Dentalhypomineralization; Molar incisor hypomineralization; Etiologia; Hipomineralização Dentária; Hipomineralização Molar Incisivo, utilizando operador booleano AND. Após as informações concedidas nos títulos e resumos foram selecionados 11 artigos. **Resultados:** Dos 11 estudos incluídos, oito abordaram associação de fatores ambientais (fatores pré, peri e pós-natais) com a HMI, dois referiram-se à associação de fatores genéticos com a HMI e um abordou a associação de fatores ambientais e genéticos com a HMI. Portanto, os fatores etiológicos associados a HMI no período pré-natal foi a doença da mãe, febre materna e diabetes gestacional. No peri-natal constatou-se que a prematuridade, baixo peso ao nascer e complicações no parto. No pós-natal, o uso de medicamentos por crianças nos primeiros 4 anos de vida ou doenças na infância.

**Palavras-chave:** Hipomineralização molar-incisivo; Etiologia; Fatores ambientais; Fatores genéticos.

## FRENOTOMIA LINGUAL EM ADOLESCENTES: RELATO DE CASO

**Ângela Maria Ribeiro Oliveira**  
**Ana Clara de Sousa Carvalho**  
**Alessandra Rodrigues Araújo**  
**Dra. Márcia Regina Soares Cruz**

### RESUMO

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada pela permanência de tecido residual fibroso dificultando movimentos mecânicos linguais e interferindo na fala e deglutição. O diagnóstico é feito por meio do teste da linguinha e, se detectada a anomalia, o tratamento indicado pode ser a frenectomia, frenotomia ou frenuloplastia. Nos casos em que o bebê não tem dificuldade em se alimentar e ganha peso normalmente, muitos profissionais optam por não realizar o procedimento, fazendo com que esta anomalia possa ser encontrada em pacientes adolescentes. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de frenotomia lingual em paciente adolescente. Relato de caso clínico: Paciente MESR, sexo feminino, 18 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho com queixa de “língua presa” que causava dificuldade na fala. Ao exame clínico, foi detectado frênulo lingual delgado inserido no ápice lingual, interferindo na mobilidade. Optou-se em realizar frenotomia sob anestesia infiltrativa com Articaína 4% com Epinefrina 1:100.000 na base da língua e ápice lingual. Foi realizada a apreensão e tração da língua com fio de nylon 3.0, pinçamento do freio com pinça mosquito para delimitação do corte e secção com bisturi nº 15, preservando as carúnculas sublinguais. A restrição da mobilidade lingual pode resultar em dificuldades na fala, causando problemas psicossociais ao paciente. A frenotomia se mostra como uma opção de tratamento eficaz, simples e segura, com um prognóstico favorável.

**Palavras-chave:** Anquiloglossia; Frenotomia lingual; Adolescência.

## PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

**Bruna Letícia Costa da Cruz**  
**Lorena Rocha de Carvalho**  
**Camila De Freitas Viana**  
**Thamires Alerrandra Veloso da Rocha**  
**Edilberto dos Santos Bezerra Filho**  
**Dra. Neusa Barros Dantas Neta**

### RESUMO

**Introdução:** A cárie dentária é uma doença, com processo dinâmico, multifatorial, mediada por biofilme, estabelecida pela dieta e não transmissível. A prevalência de cárie varia dentro das populações e isso é devido as diferenças de comportamento e características sociodemográficas, condições que interagem com a etiologia da cárie dentária. **Objetivo:** Revisar na literatura sobre a prevalência de cárie dentária em escolares brasileiros e verificar os fatores associados. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: BVS, PubMed e SCIELO, utilizando os descritores: “Prevalence”; “Dental Carie”; “Children”; “Brazil”. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 5 anos, em português ou inglês, disponíveis gratuitamente e com texto completo. Além disso, buscou-se por estudos transversais e que utilizaram pelo menos um dos índices (ceo-d, CPO-D e ICDAS) como instrumento de medida para avaliar a prevalência de cárie dentária. Foram excluídos os artigos duplicados e os que não abordavam o tema. **Resultados:** Após a busca foram selecionados 13 artigos para a síntese descritiva. Verificou-se que a prevalência de cárie variou entre 23,1% a 88,1%. A maioria encontrava-se na região Sul do Brasil. A prevalência de cárie dentária continua sendo uma doença com alta prevalência e vários fatores foram associados a ela, como: fatores socioeconômicos (baixa renda, escolaridade do responsável e renda familiar), não fluoretação das águas, defeitos do esmalte, falta do acesso a serviços odontológicos e dieta cariogênica.

**Palavras-chave:** Prevalência; Cárie Dentária; Escolares; Fatores Associados.

## FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE EROÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sherlane Memória de Sousa  
Beatriz Soares Leitão Barbosa  
João Victo Veras de Moraes  
Luiza Raquel Barbosa de Moura  
Naara Pereira e Silva  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz

### RESUMO

Introdução: A erosão dentária é um problema de saúde bucal causado por uma série de processos químicos crônicos, no qual a estrutura mineral e superficial dos dentes é irreversivelmente perdida devido a ação de ácidos de origem não bacteriana. Metodologia: Foi realizada pesquisa de artigos científicos, nas bases de dados Scielo, Pubmed, Bireme, Medline, Lilacs e Google Acadêmico utilizando os descritores: erosão dental, crianças, etiologia. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito artigos foram selecionados para esta revisão de literatura integrativa. Resultados: A literatura aponta que a etiologia da erosão dentária é multifatorial, podendo estar associada a presença de suco gástrico na cavidade oral correlacionado à pacientes com obesidade e distúrbios alimentares e a hábitos alimentares com frequente consumo de bebidas ácidas. Além disso, o uso de medicamentos ácidos por crianças com doenças crônicas tem influência no desgaste nas estruturas dentárias em dentes decíduos. A erosão dentária tem se mantido numa escala crescente de evolução, tendo cada vez mais atenção dentro da comunidade científica. Alguns fatores extrínsecos como a mudança no estilo de vida das pessoas, a adoção de uma dieta mais ácida e ingestão de medicamentos ácidos de maneira crônica, problemas intrínsecos como o refluxo gástrico, vômitos repetidos, regurgitação, têm sido apontadas como responsáveis pela alta crescente de casos de erosão dentária.

**Palavras-chave:** Erosão dentária; Crianças; Etiologia; Fatores associados; Revisão de literatura integrativa.

## SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Rafaela Rodrigues da Silva

Sarah Feitosa Silva

Rayssa Rodrigues Alves

Maiane Silva Fernandes

Anny Karollaynny da Silva Fontenele

Me. Marcius Vinicius Reis de Araujo Carvalho

### RESUMO

**Introdução:** O sorriso gengival é definido por uma exposição excessiva de tecido gengival que gera uma desarmonia na face no ato de sorrir, ou seja, quando mais do que 3 a 4 mm de gengiva é exposta ao sorrir. A etiologia é multifatorial, dentre as mais comuns estão: erupção passiva alterada, a extrusão dento-alveolar, o crescimento vertical em excesso da maxila, hiperatividade labial e lábio superior curto. O tratamento depende da etiologia e do diagnóstico, sendo assim, inclui técnicas de procedimentos cirúrgicos, reposicionamento superior da maxila e reposicionamento ortodôntico. Estima-se que o SG afeta cerca de 7% dos homens e 14% das mulheres em todo o mundo. **Objetivo:** Apresentar por meio de um relato de caso, a reabilitação estética e funcional na correção do sorriso gengival. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 29 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico para uma avaliação clínica. Foi solicitada uma tomografia computadorizada com afastamento labial para avaliar a junção cimento esmalte e crista óssea, e escaneamento de maxila para confecção de guia prototipado. Após o planejamento, foi realizado a gengivectomia e gengivoplastia, rebatimento de retalho, exposição para osteotomia e osteoplastia usando brocas e cinzéis, e fechamento primário do retalho através de sutura colchoeiro vertical. É importante que o profissional saiba diagnosticar o SG, e com isso saber escolher a melhor técnica cirúrgica periodontal que se adapte com cada caso de seus pacientes.

**Palavras-chave:** Sorriso gengival; Estética; Tratamento; Cirurgia periodontal.

## USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ADJUVANTE NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Halison Dytian Soares Araújo  
Lorena Rocha de Carvalho  
Camila De Freitas Viana  
Thamires Alerrandra Veloso da Rocha  
Edilberto dos Santos Bezerra Filho  
Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto

### RESUMO

**Introdução:** A doença periodontal (DP) é definida como um grupo de processos inflamatórios e infecciosos que acometem o tecido periodontal, é considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma das duas principais doenças que ameaçam a saúde bucal. Entre as opções terapêuticas, está a utilização de óleos essenciais (OE). Seu uso na Odontologia é uma forma eficaz na prevenção e combate de algumas patologias da cavidade oral. **Objetivo:** Revisar a literatura para determinar se os óleos essenciais podem ser eficazes como adjuvante na prevenção e no tratamento das doenças periodontais. **Metodologia:** Foram utilizados artigos indexados nas bases PUBMED, SCIELO e BVS com os descritores “Essential”; “Periodontal Diseases”; “Anti-bacterial”. Os critérios de inclusão foram estudos dos últimos 10 anos, na língua inglesa, onde foram excluídos artigos que estavam duplicados e que não abordavam o tema. **Resultados:** Após aplicação dos critérios, foram selecionados 5 estudos. Os artigos apontam que os diferentes OE mostraram eficácia antibacteriana e anti-inflamatória, onde alguns se mostraram mais ativos do que outros sobre certos agentes patogênicos. Os OE podem ser administrados sob forma de dentifrícios, géis, colutórios, dentre outros, com objetivos preventivos ou curativos. O uso de OE na Odontologia constitui uma alternativa viável e eficaz, logo, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento das indicações e benefícios adicionais promovidos pelo uso. Além disso, é necessário novos estudos para identificar seus mecanismos moleculares de ação.

**Palavras-chave:** óleos essenciais; doenças periodontais; adjuvante de terapia; antibacteriano; anti-inflamatório.

## TRATAMENTO DE RETRAÇÃO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Maria Sarah Teresa Lima Verde Moura  
Lorena Helen Carvalho Ferreira  
Jadna Silva Franco  
Me. Thaís Oliveira Cordeiro

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento das retrações gengivais baseia-se no conhecimento de sua etiologia e na avaliação da previsibilidade do recobrimento radicular. Diversas técnicas têm sido propostas para o tratamento das retrações gengivais, afim de promover possíveis melhorias na estética, a exemplo do Enxerto Gengival Livre. **Objetivo:** O relato deste caso tem por objetivo avaliar os resultados do tratamento da recessão periodontal utilizando a técnica de enxerto gengival livre. **Relato de Caso:** Paciente, leucoderma, sexo feminino, 56 anos, hipertenso, não fumante que tinha como queixa principal o comprometimento estético devido à alteração de contorno gengival na região do elemento. Ao exame clínico foi possível constatar a presença de retração gengival Classe II de Miller, pronunciada por vestibular, o qual apresentava estreita faixa de gengiva queratinizada e pouca espessura dos tecidos de proteção, sem haver, no entanto, sinais clínicos evidentes de inflamação gengival (vermelhidão, sangramento a sondagem ou mobilidade). No presente caso, a opção pela técnica de enxerto gengival livre foi feita devido à necessidade de criar uma faixa de gengiva queratinizada e permiti uma cobertura radicular, a fim de reestabelecer a saúde periodontal comprometida pela dificuldade no controle de placa e minimizar a hipersensibilidade e o inconveniente estético. Dessa forma, obteve-se como resultado o sucesso clínico do procedimento, tanto do ponto de vista do recobrimento radicular como da satisfação da paciente.

**Palavras-chave:** Tratamento; Retração Gengival; Enxerto Gengival Livre; Estética; Saúde Periodontal.

## ESTÉTICA PERIODONTAL E PEELING GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maiane Silva Fernandes  
Maria Eduarda Marques dos Santos  
Rafaela Rodrigues da Silva  
Gláucia Lorena Siqueira da Silva  
Suelen Aline de Lima Barros  
Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo

### RESUMO

Introdução: Pigmentações melânicas são manchas escuras localizadas na mucosa mastigatória, de forma simétrica e firme, podendo comprometer a estética periodontal. São fisiológicas e derivadas da produção excessiva de melanina pelos melanócitos. Uma alternativa para o tratamento estético é o peeling gengival, que consiste na técnica de abrasão superficial do epitélio pigmentado, removendo as células epiteliais por fricção. Objetivo: Apresentar o peeling gengival como uma solução estética eficiente na remoção de pigmentações melânicas. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 38 anos de idade, autodeclara-se negra, atendida na clínica escola do UNIFSA, apresentou como queixa principal “dentes estragados e quebrados”. Ao exame clínico, observou-se a ausência de elementos dentários, lesões cariosas e pigmentação melânica escura que abrangia toda a faixa de gengiva ceratinizada na região vestibular do arco superior e inferior. O plano de tratamento proposto incluiu orientação de higiene, completa adequação do meio e peeling gengival por meio de dermo abrasão, seguindo o protocolo de anestesia local, utilização do afastador, brocas diamantadas em alta rotação com movimentos suaves e irrigação com soro fisiológico. O peeling gengival proporciona ao paciente, uma melhoria na qualidade de vida através de uma satisfação estética, dessa forma, a técnica de dermo abrasão oferece resultados de maneira rápida e eficaz na remoção de pigmentações melânicas.

**Palavras-chave:** Estética periodontal; Pigmentações melânicas; Descamação gengival; Dermoabrasão.



## A PÓS-GRADUAÇÃO COMO UMA FERRAMENTA DE EXCELÊNCIA NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORP-USP

Celena de Sousa Dias  
Sarah de Araújo Mendes Cardoso  
Ana Clara de Sousa Carvalho  
Jairo Augusto Silva de Santana  
Robson Diego Calixto  
Me. Thais Oliveira Cordeiro

### RESUMO

Introdução: As atividades extramuros são de fundamental importância para os alunos de graduação, cuja variação do ambiente ensino/aprendizagem se faz valiosa pela possibilidade de contato com uma comunidade distinta a qual está acostumada no dia a dia, além de nos permitir uma rica troca de experiências e conhecimento científico. Objetivo: Relatar a experiência extramuro vivenciada no curso de inverno do Programa de Pós-Graduação em Biologia Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP). Relato de Experiência: Durante um período imersivo de uma semana, vivenciou-se, por meio da exposição teórica e prática nos espaços da FORP-USP, diversos temas aplicados a grande área de Odontologia e áreas correlatas da saúde. Além disso, os participantes tiveram contato com assuntos relacionados ao próprio programa de pós-graduação, como apresentação das linhas de pesquisa e orientadores, funcionamento das agências de fomento, discussão do processo seletivo além do funcionamento de estágio no exterior. De uma forma muito abrangente, o curso permitiu aos participantes perceberem a pós-graduação como uma ferramenta muito eficaz na construção de uma odontologia mais sólida e embasada cientificamente, de forma a complementar os atendimentos clínicos prestados no dia a dia pelas diferentes especialidades. Ademais, permitiu a cada um, uma rica expansão cultural haja visto que existiam alunos de diversas regiões do país.

**Palavras-chave:** Pós-graduação; Odontologia; Experiência extramuro.

## EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL

Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro  
José Vítor Negreiros Sampaio Grangeiro  
Igor de Castro Regis  
Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego  
Dra. Luana Kelle Batista Moura

### RESUMO

**Introdução:** A prevenção e o combate ao câncer de boca foi instituída como Lei Estadual nº 19.868/2019. O câncer oral é um termo designado a diversos tipos de neoplasias que apresentam desordem no crescimento celular presentes em língua, glândulas salivares, gengiva, assoalho da boca e palato. Este ainda apresenta alto impacto na Odontologia atual devido a alta taxa de mortalidade, tornando-se um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Evidenciar os conhecimentos sobre a importância de diagnosticar precocemente o câncer da cavidade oral. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa, com buscas nas bases de dados: Pubmed e BVS, utilizando como descritores cadastrados no DeCs/ MeSH: Câncer de boca, Fatores de risco e Diagnóstico bucal. Utilizou-se critérios de inclusão: artigos no idioma português e inglês, publicados no período de 2017 a 2022 e excluiu-se resumos de anais em eventos. **Resultados:** Foram evidenciados 06 artigos. Para um eficaz diagnóstico elencou-se 2 categorias. 1- Fatores etiológicos: o uso do álcool e tabaco por parte dos pacientes se encaixa no grupo de fatores de risco do câncer oral. 2 – Rastreamento: Escasso conhecimento do cirurgião-dentista no processo de formação e da população sobre a doença com educação e promoção da saúde oral, resultam no diagnóstico tardio. Concluiu-se que o processo de formação e de educação continuada para os profissionais e da população deve ser aplicado rotineiramente nas práticas, pois melhorará a conscientização da população sobre a importância de prevenir e combater precocemente o câncer de boca.

**Palavras-chave:** Câncer bucal; Diagnóstico precoce; Fatores de risco; Rastreamento; Educação em saúde.

## PACIENTES HIV POSITIVO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

**Karla Bianca Correia Coutinho  
Aghata Raphaela Pinheiro Barbosa  
Ádila Isabelly Teles de Sousa Barros  
Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro  
Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego  
Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa**

### RESUMO

**Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus que ataca o sistema imunológico, ocasionando baixa imunidade do paciente e enfraquecendo a defesa do corpo, favorecendo assim o surgimento de infecções, o que torna o paciente mais suscetível a doenças, como infecções ou até mesmotumores. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo mostrar as particularidades no atendimento odontológico a pacientes HIV+ apresentadas pela literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os descritores cadastrados no DeCs/MeSH: HIV, Assistência Odontológica e Odontologia. Como critérios, incluiu-se artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês e excluiu-se artigos que não apresentaram relevância com o tema. **Resultados:** O medo da infecção do vírus HIV foi superestimado em relação os riscos de transmissão, mudando os comportamentos em relação à biossegurança. Logo, com o surgimento da AIDS, houve maior apreensão com a biossegurança por parteda equipe odontológica. Dentro da Odontologia, os acadêmicos têm sido apontados como o grupo para o qual a educação em biossegurança é imprescindível para o correto treinamento e cumprimento dos protocolos rotineiramente. Com o favorecimento de um maior conhecimento por parte dos profissionais da saúde, tornou-se possível prevenir a transmissão de agentes infecciosos no âmbito clínico, com inclusão do HIV, que apresenta baixa infectividade, não sendo um elevado risco para o profissional.

**Palavras-chave:** Pacientes HIV positivos; Odontologia; Biossegurança.

## OZONIOTERAPIA E SUAS DIVERSAS APLICABILIDADES EM ODONTOLOGIA

**Sarah Feitosa Silva**  
**Rafael Bezerra dos Santos**  
**Sancha Vitória Barreto Silva**  
**Rafaela Rodrigues da Silva**  
**Rayssa Rodrigues Alves**  
**Me. Markelane Santana Silva**

### RESUMO

**Introdução:** O ozônio (O<sub>3</sub>) é um gás incolor parcialmente hidrossolúvel, derivado do oxigênio e com elevado potencial antimicrobiano. O O<sub>3</sub> apresenta efeito terapêutico dependendo do local aplicado e pode agir de diferentes formas no organismo. Na odontologia, o ozônio vem conseguindo destaque através de suas características biológicas, como ação antimicrobiana e analgésica. **Objetivo:** Discutir o uso a ozonioterapia e sua aplicação na odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada, em que a busca de artigos foi realizada nas bases de dados: BVS, SCIELO, e PUBMED utilizando os descritores: Ozônio, Ozonioterapia, Odontologia, Terapêutica, associado ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados no período de 2015 e 2022 com textos na íntegra, em português e inglês, excluídos artigos incompletos, anais de eventos e artigos duplicados. **Resultados:** A literatura evidenciou a importância do uso do O<sub>3</sub> na odontologia, quando utilizado corretamente, contribuindo para o tratamento de patógenos periodontais, atuando na proliferação tecidual, neovascularização e eliminação das bactérias. Foi comprovado ainda sua eficácia como solução irrigadora, excelente medicação intracanal na endodontia, combate a cáries incipientes, além de apresentar ação profilática antes de tratamentos restauradores. A ozonioterapia pode ser utilizada em diversas áreas da odontologia, tornando uma excelente opção terapêutica pelas suas características, minimamente invasiva e conservadora, aumentando a aceitabilidade pelos pacientes.

**Palavras-chave:** Ozônio; Ozonioterapia; Odontologia; Tratamento; Antimicrobiano.

## TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA DE CANDIDOSES BUCAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Yarytssa Graziella de Sousa Bezerra  
Ousanas Wesllen Macedo da Costa  
Mariana Sousa Oliveira  
Dr. Patrick Veras Quelemes

### RESUMO

**Introdução:** As leveduras do gênero *Candida* spp. estão fortemente relacionadas ao surgimento de candidoses bucais, que são infecções oportunistas associadas à má higiene e/ou imunossupressão, atingindo bebês, idosos usuários de próteses e pacientes imunodreprimidos. Devido à importância e incidência da patologia, torna-se válido compreender as bases farmacológicas das drogas utilizadas para seu tratamento. **Objetivo:** Revisar a terapias farmacológicas das candidoses bucais. **Metodologia:** Por se tratar de uma revisão narrativa da literatura, buscou-se uma abrangência de fontes variando de artigos científicos coletados de forma livre em bases de dados, bem como em livros acadêmicos adotados no ensino superior. Foram revisados conceitos, dos mais básicos aos específicos, do mecanismo de ação das drogas. **Resultados:** As drogas de primeira escolha para o tratamento são o nitrato de miconazol e a nistatina, aplicadas topicamente. Em casos graves é recomendado o uso sistêmico de fluconazol. Os fármacos “azóis”; inibem a biossíntese do ergosterol da membrana celular do fungo e altera a composição de outros componentes lipídicos dessa. Já a nistatina, liga-se aos esteroides existentes na membrana celular dos fungos susceptíveis. Tais mecanismos resultam em alteração na permeabilidade da membrana promovendo o extravasamento de conteúdo citoplasmático, levando à morte do micro-organismo. As drogas mais utilizadas contra as candidoses são antimicóticos que agem sobre a membrana celular da levedura, com destaque para o miconazol e a nistatina.

**Palavras-chave:** Candidoses bucais; Terapêutica farmacológica; Antimicóticos.

## TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA TÓPICA DE AFTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

**Roberto Matheus Alves Moura**  
**Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues**  
**Ousanas Wesllen Macedo da Costa**  
**Michelle Islanne Silva Carvalho**  
**Mariana Sousa Oliveira**  
**Dr. Patrick Veras Quelemes**

### RESUMO

**Introdução:** As úlceras aftosas recorrentes, conhecidas como aftas, são lesões benignas da mucosa não queratinizada da boca. Devido a incidência e do incômodo relatado pelos pacientes, é válido compreender as bases farmacológicas das drogas utilizadas para seu tratamento. **Objetivo:** Revisar a terapias farmacológicas tópicas das aftas. **Metodologia:** Por se tratar de uma revisão narrativa da literatura, buscou-se uma abrangência de fontes variando de artigos científicos coletados de forma livre em bases de dados, bem como em livros acadêmicos adotados no ensino superior. Foram revisados conceitos, dos mais básicos aos específicos, do mecanismo de ação das drogas utilizadas para aliviar os sintomas das aftas. **Resultados:** Quando ocorrem micro lesões induzidas por alimentos ou escovação, acontece uma resposta autoimune cruzada, causando uma lesão inflamatória. Para o tratamento tópico, formulações com anti-inflamatórios esteroidais como a triacilonona (Omcilon A em Orabase), que promovem inativação da fosfolipase A2 reduzindo a cascata da inflamação. Já as soluções ácidas como o Albocresil provocam uma leve queimadura na lesão, dessensibilizando terminações nervosas doloridas. A associação de antissépticos com anestésicos tópicos também aliviam os sintomas dolorosos. As drogas mais utilizadas para o tratamento de aftas são as que controlam os sintomas de inflamação e dor, diminuindo o incômodo das lesões durante seus processos de evolução e cicatrização.

**Palavras-chave:** Terapêutica farmacológica; Aftas; Tratamento; tópico Anti-inflamatórios esteroidais; Soluções ácidas.

## TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA TÓPICA DO HERPES SIMPLES LABIAL

Aline Silva Pereira  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Ousanas Wesllen Macêdo da Costa  
Yarytssa Graziella de Sousa Bezerra  
Flávio Cosme Santos da Silva  
Dr. Patrick Veras Quelemes

### RESUMO

**Introdução:** O herpes simples labial, provocado pelo vírus Herpes Simplex do Tipo 1, é uma infecção recorrente que afeta regiões de cavidade oral, em especial, os lábios. Por ser altamente transmissível, quando na fase ativa, podendo também interferir nas relações sociais, torna-se válido compreender as bases farmacológicas das drogas utilizadas para seu tratamento. **Objetivo:** Revisar as terapias farmacológicas tópicas do herpes simples labial. **Metodologia:** Por se tratar de uma revisão narrativa da literatura, buscou-se uma abrangência de fontes variando de artigos científicos coletados de forma livre em bases de dados, bem como em livros acadêmicos adotados no ensino superior. Foram revisados conceitos, dos mais básicos aos específicos, do mecanismo de ação das drogas. **Resultados:** As principais drogas disponíveis encontram-se na forma de cremes ou pomadas, com variadas posologias, em geral, com várias aplicações durante o dia, até a fase ativa da doença finalizar. A idoxuridina age substituindo-se a timidina do DNA do vírus, impedindo as enzimas fosforilasetimidilato e DNA polimerases virais de funcionar corretamente. Atualmente, drogas como o aciclovir e o penciclovir são as mais utilizadas. Essas pró-drogas são ativadas pela timidina quinase viral para se tornarem inibidores da DNA-polimerase, bloqueando a síntese viral de DNA. As drogas tópicas mais utilizadas são antivirais que atuam em algum ponto da cadeia de replicação do vírus dentro das células, com destaque para a idoxuridina e aciclovir e penciclovir.

**Palavras-chave:** Terapêutica farmacológica tópica; herpes labial simples; antivirais.

## INFECÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA APÓS EXODONTIA DE MOLARES

Wellen Oliveira Borges  
Elison Reis Tavares Pereira  
Me. Romário Reis Nascimento Carvalho

### RESUMO

**Introdução:** As infecções de origens odontogênicas são uma das complicações que podem surgir após exodontia. É de suma importância que os cirurgiões-dentistas saibam diagnosticá-las e tratá-las corretamente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico, bem conduzido, de infecção de origem odontogênica após exodontia. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 35 anos de idade, buscou atendimento odontológico queixando-se de dor, edema no lado esquerdo da face e trismo. Na anamnese a mesma relatou ter realizado exodontia recente, o que foi constatado no exame clínico. A conduta indicada foi internação da paciente e a realização de exame de imagem, constatando-se a ausência de 2 molares inferiores com características de exodontia recente. Paciente foi submetida a antibioticoterapia intravenosa e internação imediata para drenagem cirúrgica. Após o quarto dia de internação paciente apresentou diminuição do trismo e regressão do edema. As infecções odontogênicas graves quando não tratadas, de imediato, oferecem risco de vida, levando a complicações graves, como Angina Ludwig. A abordagem precoce é de suma importância para o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Infecção odontogênica; Exodontia; Antibioticoterapia.



## A IMPORTÂNCIA DO USO DO SISTEMA MECANIZADO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rego  
Ágatha Raphaela Pinheiro Barbosa  
Ádila Isabelly Teles de Sousa Barros  
Karla Bianca Correia Coutinho  
Gabriela Carmo Negreiros Grangeiro  
Dra. Celbe Patricia Porfiro Franco

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento de canais radiculares tem como objetivo reduzir de maneira máxima as bactérias, os instrumentos de NiTi, são a inovação no mercado odontológico. Instrumentos mecanizados têm efeito diferente se comparado com outras técnicas convencionais utilizadas, essas limas possui vantagens como maior flexibilidade, maior resistência a compressão, menor resistência as fraturas, memória de forma, além de diminuir o número de erros operatórios. **Objetivos:** Fornecer subsídios eficazes sobre a importância do uso de limas mecanizadas no tratamento endodôntico afim de buscar o melhor resultado no tratamento de canais radiculares. **Metodologia:** Realizado uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os descritores cadastrados no DeCs/MeSH: Endodontia mecanizada, Tratamento do canal radicular e Cavidade pulpar. Como critérios incluiu-se artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês e excluiu-se artigos que não apresentaram relevância com o tema, bem como, teses, dissertações e monografias. **Resultados:** Utilizando o sistema mecanizado pode-se reduzir o tempo de trabalho, produzindo menos extrusão de dendritos, proporcionando preparos mais centralizadas. A evolução das limas utilizadas em endodontia trouxe avanços consideráveis para a odontologia, com eficácia na limpeza, desinfecção e modelagem dos canais radiculares para receber o material obturador.

**Palavras-chave:** : Endodontia mecanizada; Tratamento do canal radicular; Limas mecanizadas; Instrumentos de NiTi; Preparo centralizado.

## A IMPORTÂNCIA DA MAGNIFICAÇÃO DA IMAGEM EM ENDODONTIA

**Alecio Brener Vieira de Brito**  
**Guilherme Porfirio Franco**  
**Anderson Luis Vale Alves**  
**Dra. Celbe Patricia Porfiro Franco**

### RESUMO

Introdução: A magnificação da imagem agrega novos caminhos de sucesso, ao longo do tratamento endodôntico, contribuindo desde o diagnóstico de fraturas e trincas à precisão de visualização anatômica, para se obter um bom prognóstico. Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da magnificação da imagem no sucesso do tratamento endodôntico Metodologia: foi realizado um levantamento de literatura a partir de bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed no período de 2012 e 2022 além de livros-texto e trabalhos clássicos sobre o devido tema. Resultados: A partir das buscas que foram realizadas, foram identificados 18 artigos elegíveis de acordo com os critérios de inclusão que foram determinados. Para o engrandecimento do conteúdo, um livro-texto, e um trabalho clássico na literatura sobre microscopia em endodontia também foram utilizados. Portanto a anatomia de canais radiculares é bastante complexa e a utilização da magnificação da imagem durante tratamento endodôntico otimiza o trabalho, facilita a localização dos canais, melhor instrumentação e obturação permitindo assim ao endodontista um sucesso mais previsível dos seus casos.

**Palavras-chave:** Magnificação da imagem; Endodontia; Tratamento endodôntico.

## APLICABILIDADE DAS LIMAS *PRODESING-M* NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Gessica Costa Eugênio  
Luis Gustavo Barbosa Souza  
Janaina Araújo de Carvalho  
Me. Rômulo Augusto Soares Moura

### RESUMO

**Introdução:** A modelagem dos condutos é um dos fatores categóricos para o sucesso da terapia endodôntica, onde os canais radiculares preparados devem apresentar conicidade ampliada, em relação a anatomia original, e ausência de irregularidades. Nesse aspecto as limas manuais com taper e design semelhante às mecanizadas, como as limas “Irdquo”, da Easy®, tem sido uma escolha eficaz quando não se tem acesso aos sistemas mecanizados. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a instrumentação do sistema de canais radiculares utilizando limas adaptadas de sistemas mecanizados para uso manual. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases bibliográficas SCielo e Pubmed por artigos que discorressem sobre o uso das limas manuais modificadas, entre os anos de 2012 e 2022. Foram incluídos no estudo aqueles referentes a ensaios laboratoriais ou ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** Foram pré selecionados 17 artigos, e após filtragem foram incluídos sete estudos. Estes indicavam que o uso de limas &ldquo; m&rdquo; melhorou a compreensão do processo de preparo dos canais radiculares e sua influência no sucesso clínico do tratamento endodôntico. As limas com conicidade modificadas apresentaram resultados superiores quando comparadas às limas tipo K-file tradicionais em relação ao preparo dos condutos, se mostrando como uma alternativa viável para uma modelagem dentro dos padrões exigidos para o sucesso clínico do tratamento endodôntico.

**Palavras-chave:** limas Prodesing-M; preparo de canais radiculares; terapia endodôntica; limas manuais; limas modificadas.

## ATUALIZAÇÕES NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: APLICABILIDADES E INDICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA

Ousanas Wesllen Macedo Da Costa  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Raabe Carine Ferreira de Melo  
Nicollas gabriel de Carvalho Lima  
Carolina Cardoso de Araújo  
Dra. Luana Kelle Batista Moura

### RESUMO

Introdução: Os avanços tecnológicos da odontologia atual, apresenta um direcionamento para os novos tratamentos na Harmonização Orofacial, com destaque no uso da toxina botulínica. Nessa perspectiva, torna-se importante conhecer as aplicabilidades e indicações com a finalidade de promover reabilitação e qualidade de vida. Objetivo: Evidenciar a produção científica sobre as atualizações na harmonização orofacial, aplicabilidade e indicações da toxina botulínica. Metodologia: Foi realizada a busca nas bases de dados Science Direct, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: Expressão Facial, Face, Rejuvenescimento e Toxinas Botulínicas Tipo A. A busca foi realizada no período de novembro de 2022. Foram incluídos artigos em português e inglês, no período de 2017-2022 e excluiu-se artigos incompletos, duplicados e resumos. Resultados: Foram encontrados 08 artigos no total. Os estudos evidenciaram que a toxina botulínica é utilizada para correção de assimetrias, suavização de rugas e rejuvenescimento, além de possuir indicação para reabilitação em casos de DTM, sorriso gengival, dentre outros. Verificou-se que o protocolo clínico adequado, envolve marcação dos pontos anatômicos e realização da dosagem ideal para cada região. Conclui-se que a toxina botulínica apresenta uma gama de aplicabilidades na odontologia, entretanto, torna-se fundamental avaliar e traçar um plano de tratamento, com o objetivo de promover resultados excepcionais que refletirão positivamente no bem-estar físico e biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Harmonização Orofacial; Toxina Botulínica Tipo A; Expressão Facial; Rejuvenescimento; Odontologia.

## COMPLEXIDADE NOS ASPECTOS CLÍNICOS E O DIAGNÓSTICO DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Janaína Araújo de Carvalho  
Gessica Costa Eugênio  
Me. Rômulo Augusto Soares Moura

### RESUMO

**Introdução:** As lesões endo-periodontais são patologias de difícil diagnóstico, que podem ter sua origem primária em tecidos pulpare com associação aos tecidos periodontais, pode ocorrer de forma inversa ou concomitante. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar o que a literatura dispõe sobre os aspectos clínicos e o diagnóstico das lesões endo-periodontais verdadeiras. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo por artigos científicos sobre lesões endo-periodontais, publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas inglês e português. O critério de inclusão foi serem ensaios clínicos randomizados ou testes laboratoriais. **Resultados:** Foram pré selecionados 11 artigos, e após filtragem foram utilizados oito artigos onde pode-se observar que lesões endodônticas primárias com envolvimento periodontal secundário, lesões periodontais primárias com envolvimento endodôntico secundário e lesões combinadas apresentam características que dificultam a sua diferenciação. Obter um diagnóstico preciso e executar corretamente o tratamento proposto para as lesões endo-periodontais resultarão em maiores chances de sucesso clínico e manutenção do elemento dentário em função.

**Palavras-chave:** Lesões endo-periodontais; Diagnóstico; Tratamento.

## TÉCNICA DE CORONECTOMIA: UMA ALTERNATIVA CONTRA LESÕES NO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Ousanas Wesllen Macedo da Costa  
Raabe Carine Ferreira de Melo  
Flavio Cosme Santos da Silva  
Fabricia Santos da Silva  
Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

### RESUMO

Introdução: A odontectomia parcial intencional é um tratamento cirúrgico que consiste em remover a coroa dentária, deixando apenas as raízes dentro do alvéolo, na tentativa de reduzir as probabilidades de lesão ao Nervo Alveolar Inferior (NAI), sendo considerada uma abordagem segura e eficiente, quando comparada a exodontia convencional. Objetivo: Analisar a técnica de coronectomia, enfatizando os motivos da escolha desse procedimento. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados BBO, PubMed e sciELO. Os critérios de inclusão correspondiam a textos completos, em português e inglês, no período de 2017-2022. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados ou que não abordavam o tema da pesquisa. Utilizou-se descritores padronizados no DeCS/MeSH: Cirurgia Bucal, Parestesia; Dente Molar; Traumatismos do Nervo Mandibular. Resultados: Os estudos mostraram que as lesões traumáticas do nervo alveolar inferior são fatores de risco relacionados à exodontia de terceiros molares impactados e/ou inclusos, podendo resultar em parestesias. Ademais, a coronectomia surgiu com o intuito de minimizar as complicações por ser uma técnica menos invasiva. Portanto, conclui-se que a coronectomia é um procedimento alternativo, de escolha viável para depreciar os riscos de lesão do feixe vaso-nervoso. No entanto, o paciente deve ser acompanhado a longo prazo, pois pode ocorrer a migração das raízes remanescentes, sendo necessário uma reintervenção para a remoção destas.

**Palavras-chave:** Coronectomia; Nervo Alveolar Inferior; Lesões Traumáticas.

## EFICÁCIA DO USO DO NITRATO DE POTÁSSIO E DO FLUORETO DE SÓDIO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Maria Sarah Teresa Lima Verde Moura  
Lorena Helen Carvalho Ferreira  
Me. Thaís Oliveira Cordeiro**

### RESUMO

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é definida como uma dor curta e aguda que surge da dentina exposta em resposta a estímulos térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos, e que não pode ser atribuída a nenhuma outra forma de defeito dentário ou patologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de nitrato de potássio e fluoreto de sódio utilizados no tratamento da hipersensibilidade dentinária, assim como particularidades relacionadas aos métodos propostos. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica que buscou nos bancos de dados SciELO, Lilacs e PubMed, buscando estudos entre os anos de 2012 há 2022, podendo ser nacional como internacional. **Resultados:** De acordo com o estudo clínico de Tobár et. al (2017) dentifrícios compostos Nitrato de Potássio 5% mais Fluoreto de Sódio 2500 ppm são clinicamente eficazes na redução da HD em 4 semanas de tratamento. Além deste, Lopes et. al (2021) em seu estudo sobre o protocolo associativo da laserterapia somado a aplicação tópica do gel de nitrato de potássio a 3% observou-se a redução completa e imediata da sintomatologia dolorosa. Ademais, Sharma et. al (2012) em seu ensaio clínico notou que o uso de duas vezes ao dia em 4 semanas com o creme dental de nitrato de potássio/ fluoreto de sódio a 5% eliminou a HD dos participantes da pesquisa. Os tratamentos apresentados são eficazes em reduzir a hipersensibilidade dentinária. Entretanto, há necessidade de estudos mais complexos para o aumento da qualidade de protocolos eficientes.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade Dentinária; Nitrato de Potássio; Fluoreto de Sódio; Tratamento; Revisão de Literatura.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA ALTERAÇÃO DE COR EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Maria Klara Barbosa Moura  
Ana Clara Carvalho Oliveira  
Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues  
Dra. Éllen Maria Matos de Andrade

### RESUMO

Introdução: O escurecimento dental representa um grave problema estético e pode ser proveniente de diferentes fatores, incluindo causas intrínsecas e extrínsecas. Frequentemente constata-se essa ocorrência da alteração na coloração dentária em dentes que foram submetidos a tratamentos endodônticos e algumas explicações para tal acontecimento são constantemente estudadas. Objetivo: Analisar os fatores que influenciam na alteração de cor em dentes submetidos a tratamento endodôntico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura em que foram realizadas pesquisas às bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, incluindo estudos clínicos, relatos de casos e revisões de literatura, publicados nos idiomas inglês e português, nos últimos dez anos. Resultados: Estudos apresentam diferentes justificativas para a alteração na coloração dentária. Mais comumente ela tem sido atribuída à penetração do material obturador nos túbulos dentinários. Outra teoria viável é de que a mudança de cor se dê pela penetração de componentes sanguíneos nos túbulos, além disso, pode-se considerar que o escurecimento do material obturador restante na parte coronária da câmara após longo período é uma possível justificativa para a variação de cor observada. Com base nas pesquisas constatou-se diferentes justificativas acerca da influência do tratamento endodôntico na mudança de pigmento apresentada pelo dente tratado, no entanto, estudos sobre o assunto ainda necessitam de aprofundamento para que se obtenha mais bases de comprovação.

**Palavras-chave:** escurecimento dental; tratamento endodôntico; alteração de cor; material obturador; pigmento.



## AGENTES DESSENSIBILIZANTES EMPREGADOS NO MANEJO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CAUSADA PELO CLAREAMENTO DENTAL

Eduarda Helen Farias Carvalho  
Otília Maria Duarte Guimarães  
Washington Azevedo de Freitas  
Gláucia Lorena Siqueira da Silva  
Maria Alice Azevedo de Freitas  
Dra. Daylana Pacheco da Silva

### RESUMO

Introdução: É notável o aumento na busca por tratamentos odontológicos estéticos que visem alterar principalmente a cor dos dentes, o clareamento dental tem sido o tratamento de escolha para atingir este objetivo, porém, ele apresenta como principal efeito adverso a sensibilidade dentinária. Para diminuir ou evitar essa sensibilidade, diversos agentes dessensibilizantes vêm sendo empregados na prática odontológica. Objetivo: Observar os principais agentes empregados atualmente para reduzir ou evitar a sensibilidade dentinária causada pelo clareamento dental. Métodos: Foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2022. Resultados: Dentre os agentes dessensibilizantes, destacam-se os de ação neural e obliteradora. Este primeiro é utilizado para dessensibilização nervosa, e corresponde aos produtos à base de nitrato de potássio. Já os agentes com ação obliteradora atuam ocluindo os túbulos dentinários para que não recebam os estímulos externos que causam a sensibilidade dolorosa, neste grupo destacam-se compostos à base de cálcio e glutaraldeído. A utilização de dessensibilizantes, antes ou após o clareamento, bem como o uso de dentifrícios dessensibilizantes à base de nitrato de potássio ou fluoreto de sódio, têm se mostrado eficaz no combate à sensibilidade dentinária causada pelo clareamento dental.

**Palavras-chave:** Agentes dessensibilizantes; Sensibilidade dentinária; Clareamento dental.

## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM INSTRUMENTAÇÃO MANUAL: RELATO DE CASO

Maria Carolina Silva Sales  
Gabriella de Mesquita Silva Veloso  
Me. Leila Samara Santos Moreira Magalhães

### RESUMO

**Introdução:** O retratamento endodôntico é realizado em casos de insucesso no tratamento endodôntico primário, consiste em um novo tratamento com preparo mecânico e químico dos condutos, nesse procedimento é feita a desobturação, realizada nova instrumentação e obturação. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico de forma mais conservadora com instrumentação manual para execução do procedimento. **Relato de Caso Clínico:** Paciente sexo feminino, 60 anos de idade, relatou dor no dente. O dente apresentava infiltração na restauração extensa de resina composta, e logo após exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado com periodontite apical aguda com lesão periapical no elemento 43. A paciente relatou ter realizado tratamento endodôntico anterior e no radiográfico foi constatado lesão radiolúcida no ápice do dente. Dessa forma, realizamos o retratamento em três sessões seguindo o passo a passo de desobturação, limpeza, desinfecção, instrumentação e obturação. Para obter um prognóstico favorável é necessário uma boa assepsia do conduto, assim ocasionará desinfecção do canal radicular, com objetivo de remoção do foco de infecção associada a uma boa técnica para o tratamento, para assim mantermos a integridade do elemento.

**Palavras-chave:** Retratamento endodôntico; Instrumentação manual; Desobturação; Limpeza do canal radicular.

## POTENCIAL DE OSTEOGÊNESE AO UTILIZAR FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO MATERIAL DE ENXERTIA EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

Ana Clara Carvalho Oliveira  
Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues  
Elane Alves de Moraes  
Maria Klara Barbosa Moura  
Natanael de Oliveira Araujo  
Me. Renato da Costa Ribeiro

### RESUMO

**Introdução:** A elevação do seio maxilar é uma técnica cirúrgica executada na região posterior da maxila atrófica, cuja finalidade é atingir altura e volume ósseo para a reabilitação da área. Nesse procedimento, utiliza-se material de enxertia com o intuito de promover a osteogênese, entre eles a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), um concentrado autólogo obtido a partir da centrifugação do sangue do paciente. **Objetivo:** Verificar por meio de uma revisão integrativa da literatura o potencial de osteogênese ao utilizar PRF no levantamento do seio maxilar. **Metodologia:** Realizou-se uma busca literária nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, MedLine e PubMed, empregando os seguintes critérios de inclusão: ensaios clínicos controlados, relatos de casos e revisões sistemáticas, publicados em inglês, no período de 2017 a 2022. **Resultados:** Segundo a literatura, o PRF é constituído por uma grande quantidade de plaquetas que estimula a proliferação, bem como a diferenciação osteoblástica e osteogênica de progenitores ósseos alveolares, o que auxilia na neoformação de osso na região. Entretanto, os padrões metodológicos dos artigos são heterogêneos quanto a utilização do PRF de forma isolada ou associado a outros materiais de enxerto. Apesar de constatar que o PRF possui potencial de osteogênese quando utilizado como material de enxertia em cirurgia de levantamento de seio maxilar, não há um protocolo padronizado, portanto mais estudos são necessários.

**Palavras-chave:** Fibrina Rica em Plaquetas; Levantamento de Seio Maxilar; Osteogênese.

## PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Francisca Santos da Silva  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Ousanas Wesllen Macrdo da Costa  
Alefi Marques Lopes da Silva  
Loranda Oliveira Saraiva  
Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto

### RESUMO

Introdução: As neoplasias são tumores que se dão devido ao aumento exacerbado no número de células. Os agentes quimioterápicos usados no tratamento facilitam o surgimento de manifestações orais, devido a intensa imunossupressão. Diante disso, faz-se necessário ter conhecimento dessas doenças, pois elas ocasionam o surgimento de complicações sistêmicas, intercedendo nos resultados da terapêutica médica. Objetivo: Avaliar as principais manifestações bucais que comprometem o tratamento de pacientes submetidos à terapia antineoplásica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento nas bases de dados LILCAS, sciELO e PubMed. Utilizaram-se os descritores Decs/Mesh: Antineoplásicos, Manifestações Bucais e Oncologia. Incluíram-se artigos disponíveis no período de 2017-2022, em português, disponíveis na íntegra e excluiu-se artigos repetidos, incompletos e que não condizem com a temática. Resultados: Os estudos mostraram que durante o tratamento os tecidos da mucosa oral estão altamente sensíveis, e assim mais suscetíveis ao surgimento de lesões que podem agravar o estado geral do paciente e na maioria das vezes sendo necessário interromper o tratamento. As patologias mais comumente relacionadas aos tratamentos oncológicos são xerostomia, mucosite, infecções virais ou fúngicas, lesões aftosas e candidíase. Diante do exposto, é notório as diversas patologias que podem acometer a cavidade bucal de pacientes oncológicos, podendo agravar a situação, interferir no tratamento e qualidade de vida das pessoas.

**Palavras-chave:** Oncologia; Terapia Antineoplásica; Manifestações Bucais.

## UTILIZAÇÃO DE MATRIZ COLÁGENA PARA AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO DE IMPLANTE

**Caroline Nascimento Xavier**

**Cibely Bezerra Santiago**

**Lucas Batista Fontes**

**Me. Marcius Vinicius Reis Araujo Carvalho**

### RESUMO

**Introdução:** A reabsorção óssea ocorre inevitavelmente após a extração dentária, resultando em perda de volume. Para evitar o enxerto autógeno e segundo sítio cirúrgico, Geistlich Fibro-Gide® é uma matriz de colágeno indicada para recobrimento radicular e ganho de volume de tecido mole em dentes e implantes. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso foi expor mudanças dimensionais de tecido mole em paciente com defeito de volume e que foi tratado com a instalação da matriz colágena Geistlich Fibro-Gide®. **Relato de caso:** Paciente normossistêmico, 37 anos, submetido à cirurgia. Após avaliação tomográfica e planejamento foi preparado um guia prototipado para instalação de implante na região do elemento 21 e reconstrução volumétrica com matriz. Foi feita anestesia com articaína em fundo de vestíbulo e bloqueio do nervo nasopalatino. Foi realizada incisão crestal no elemento 21, após o descolamento parcial foi adaptada guia prototipada e instalado o implante. A matriz colágena foi adaptada entre as papilas mesial e distal 2 mm da margem coronal do retalho, e fixada por suturas 5.0 Polipropileno (Techsuture). O retalho foi reposicionado e fechado com suturas colchoeiros horizontais e simples. O uso da matriz colágena regenerou com sucesso o tecido mole. Uma compensação significativa de volume tecidual ao redor do implante foi notada quando o defeito foi preenchido com a matriz Geistlich Fibro-Gide®. Mas, futuras pesquisas serão necessárias a fim de estabelecer um padrão referente à utilização da matriz colágena referida.

**Palavras-chave:** matriz colágena; ganho de volume; regeneração tecidual.

## **AVALIAÇÃO DA DENSIDADE RADIOGRÁFICA DE DIFERENTES RESINAS BULK FILL: ESTUDO PILOTO USANDO RADIOGRAFIA DIGITAL**

**Wendell Lucas Evangelista Magalhães  
Natanael de Oliveira Araújo  
Katarina Amélia Félix Paz da Silva  
Iago Barros dos Santos  
Ana Clara Carvalho Oliveira  
Dr. Paulo de Tarso Silva de Macedo**

### **RESUMO**

Introdução: As resinas compostas obtiveram uma grande importância na odontologia, pelos resultados estéticos nos últimos anos. A radiopacidade é uma propriedade física fundamental para verificar a adaptação dos contornos das restaurações preenchidas com um material que restaure, da maneira mais hermética possível. Objetivo: o presente trabalho foi avaliar a radiopacidade de quatro resinas compostas fotopolimizáveis usadas Aura Bulk Fill (SDI), FiltekOne Bulk Fill (3M Brasil), Opus Bulk Fill (FGM Dental Group), Tetric N-Ceram (IVOCLAR VIVADENT) e comparar sua densidade radiográfica com a de esmalte, dentina e alumínio de espessura equivalente. Metodologia: Cada amostra foi radiografada, pelo método digital, juntamente com um corpo de prova de 2 mm de espessura de um dente molar inferior humano hígido e uma escala de densidade de alumínio (Al). Os dados foram submetidos a ANOVA a dois fatores e pós-teste de Tukey ( $p=0,05$ ). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa para a Resina Aura Bulk Fill com Resina FiltekOne Bulk Fill e apresentando significância de ( $p=0,05$ ) entre Resina Opus Bulk Fill e Resina Tetric N-Ceram, no entanto, quando comparado Resina Aura Bulk Fill com Resina Opus Bulk Fill a diferença significância foi ( $p=0,01$ ). Portanto, o método de radiografia digital foi sensível para a avaliação entre as resinas compostas bulk fill estudadas, apresentaram resultados favoráveis com a radiopacidade superior à 3mmAl, conforme a norma 27 ANSI/ADA e ISSO 4049/2009.

**Palavras-chave:** Radiografia Digital; Resinas Bulk Fill; Radiopacidade; Odontologia; ANOVA.

## PERÓXIDO DE CARBAMIDA X PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: EFICÁCIA, ESTABILIDADE DE COR E NÍVEL DE SENSIBILIDADE - UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Isabela Dias Ribeiro Cardoso

Alba de Almeida Batista

Camila de Freitas Viana

Joana Carolina Carvalho Sales

Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

### RESUMO

Introdução: O clareamento dental configura-se como um procedimento seguro e amplamente utilizado na odontologia, sendo frequentemente solicitado por pacientes que procuram melhorias estéticas e é considerada a opção de tratamento mais conservador para a resolução de alterações de cor extrínsecas e descolorações intrínsecas. Objetivo: o presente estudo objetivou avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, quais técnicas e protocolos proporcionaram a melhor eficiência e estabilidade de cor, bem como quais limitações e efeitos colaterais relacionados aos diversos protocolos de clareamento odontológico. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, incluindo apenas estudos publicados nos últimos 5 anos. Uma estratégia de busca foi elaborada com as palavras-chave &ldquo; peróxido de hidrogênio &rdquo;, &ldquo; peróxido de carbamida &rdquo;, &ldquo; clareamento dental &rdquo; e &ldquo; sensibilidade da dentina &rdquo;. Após as informações concedidas nos títulos e resumos foram selecionados 09 artigos. Resultados: Dos 09 estudos incluídos, cinco realizaram a técnica de clareamento de consultório, dois testaram o tratamento por meio da técnica caseira supervisionada e dois restante analisaram os efeitos da associação de ambas as técnicas. Contudo, constatou-se que géis com maiores concentrações provocaram mais sensibilidade dentária, porém, obteve maior eficácia condizente ao clareamento dentário.

**Palavras-chave:** clareamento dental; peróxido de carbamida; peróxido de hidrogênio; sensibilidade dentária; estabilidade de cor.

## DIFERENTES VISÕES DE TRATAMENTO PARA ESTÉTICA DE DENTES ESCURECIDOS PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gláucia Lorena Siqueira da Silva  
Washington Azevedo de Freitas  
Eduarda Helen Farias Carvalho  
Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira  
Me. Rômulo Augusto Soares Moura

### RESUMO

**Introdução:** Os dentes tratados endodonticamente estão propícios a sofrerem alterações de coloração na estrutura dentária remanescente, provocadas por pigmentação intrínseca, que podem gerar insatisfação estética e influenciar negativamente na autoestima do paciente. **Objetivo:** Apresentar diferentes visões de tratamentos para estética de dentes anteriores escurecidos pós-tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas BVS, LILACS e SciELO em português e inglês. Foram incluídos artigos publicados no recorte temporal de 2012 a 2022 e excluídos anais de eventos, artigos incompletos, bem como, monografias e dissertações. **Resultados:** A escolha do tratamento deve ser guiada por fatores como aderência do material a estrutura dentária, longevidade do material e previsibilidade de resultado, custo, tipo de técnica utilizada que estão diretamente ligados a recuperação da estética e harmonia do sorriso. Conclui-se que a seleção dos materiais e indicação das técnicas restauradoras, aliadas a interdisciplinaridade dentística e endodontia influenciará em um prognóstico favorável.

**Palavras-chave:** Tratamento endodôntico; Estética dental; Sorriso; Materiais restauradores; Interdisciplinaridade.



## REANATOMIZAÇÃO DE DENTE CONÓIDE – RELATO DE CASO CLÍNICO

**Caroline Nascimento Xavier**  
**Lucas Batista Fontes**  
**Me. Thaís Oliveira Cordeiro**

### RESUMO

Introdução: Dentes conóides ou microdontia destacam-se por dentes com coroa clínica curta, geralmente, sem ponto de contato. Incisivos laterais superiores são os dentes mais afetados por essa alteração; acomete geralmente o sexo feminino, em um ou ambos os lados da arcada dentária. Como tratamento da microdontia a forma e função devem ser consideradas. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo relatar a realização da reanatomização do incisivo lateral superior (22) com resina composta pela técnica direta e incremental. Relato de caso: Paciente sexo feminino, normossistêmica, compareceu à clínica de odontologia da UNIFSA com queixa de dente sem forma. Após exame clínico e sob isolamento relativo, foi realizado bisel, feito ataque ácido e aplicado adesivo em duas camadas sob fricção. A resina de esmalte na camada palatina foi inserida e anatomizada sobre tira de poliéster com auxílio de espátula de inserção em titânio. Após fotopolimerização, a camada intermediária de dentina foi inserida, uniformizada e fotoativada. A última camada de resina para esmalte, na vestibular, foi inserida e uniformizada sobre todo o dente com pincel Kota, seguido de fotoativação por 60 segundos. O acabamento e polimento foi feito com ponta diamantada, disco soflex, Enhance e disco de feltro com pasta de polimento. Por meio de tratamento minimamente invasivo com restauração direta sob utilização de materiais adesivos obteve-se forma, função e estética. Um ganho estético significativo foi considerado quando o elemento foi reanatomizado com resina composta.

**Palavras-chave:** Reanatomização dentária; Dente conóide; Resina composta.

## NANOTECNOLOGIAS COM USO DE RESINAS NANOPARTICULADAS COMO MATERIAL RESTAURADOR DE LESÕES DE CÁRIE

**Gláucia Lorena Siqueira da Silva**

**Washington Azevedo de Freitas**

**Eduarda Helen Farias Carvalho**

**Maiane Silva Fernandes**

**Rômulo Augusto Moura**

**Dra. Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira**

### RESUMO

Introdução: As nanotecnologias possuem caráter física, química e biológica sendo uma das maiores contribuições para a odontologia restauradora e estética. Os nanocompósitos são caracterizados de acordo com o tamanho das partículas e vantagens que apresentam, tanto esteticamente, como as formas de resistências, se comparado aos microfilmados e os á base de resina híbrida. Objetivo: Objetivou-se apresentar subsídios eficazes para o cirurgião-dentista trabalhar com nanotecnologias usando resinas nanoparticuladas para restaurações de lesões de cárie. Metodologia: O universo do estudo trata-se de uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO em português e inglês com os descritores cadastrados no DeCS/MeSH: Nanotecnologia, Resinas Compostas e Cárie Dentária. Foram incluídos artigos publicados no recorte temporal de 2015-2020 e excluídos anais de eventos, artigos duplicados, incompletos e com data inferior a 2015. Resultados: Buscou-se realizar a pesquisa bibliográfica sobre o tema central deste trabalho: resinas nanoparticuladas como material restaurador em lesões de cárie. Observou-se que as inovações tecnológicas na Odontologia são eficazes e compatíveis com a prática clínica do cirurgião-dentista tornando as resinas compostas nanoparticuladas fundamentais para o tratamento restaurador, apresentando resultados satisfatórios estéticos/funcionais.

**Palavras-chave:** Nanotecnologia; Resinas compostas; Lesões de cárie.

## UTILIZAÇÃO DE COROAS DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Maria Eduarda Marques dos Santos  
Maiane Silva Fernandes  
Marina Lua Vieira de Abreu Costa  
Alessandra Rodrigues Araújo  
Dra. Márcia Regina Soares Cruz**

### RESUMO

**Introdução:** A função e estética dos dentes decíduos possuem grande importância para o desenvolvimento psicossocial da criança. Diante disso, o tratamento de escolha para reabilitação infantil deve proporcionar forma anatômica, qualidade e resistência. **Objetivo:** Discorrer sobre um caso de reabilitação infantil a partir de um planejamento adequado às necessidades da criança. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, não cooperativo, atendido na clínica escola do UNIFSA, apresentou como queixa principal “dor de dente” e “cárie”. Possuía hábitos de aleitamento materno, uso de mamadeira, alta frequência de ingestão de açúcar e resistência à escovação. Ao exame clínico, observou-se presença de lesões cáries extensas nos dentes decíduos. O plano de tratamento proposto incluiu instruções de higiene bucal e dieta, fluoroterapia e adequação do meio bucal. Devido às extensas destruições, optou-se pela reconstrução dos dentes com coroas de acetato. As restaurações foram realizadas com resina composta pela técnica direta, seguindo o protocolo de isolamento relativo, condicionamento ácido, lavagem e secagem, aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização, seguido da inserção das coroas de acetato com resina composta, remoção de excessos, fotopolimerização, ajuste oclusal, acabamento e polimento. As coroas de acetato foram uma alternativa rápida, de baixo custo, proporcionando resistência, estética, praticidade e satisfação para o paciente infantil.

**Palavras-chave:** Reabilitação infantil; Coroas de acetato; Odontopediatria.

## REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA DE PACIENTE MELANODERMA POR MEIO DE DERMOABRASÃO: RELATO DE CASO

Maria Clara Medeiros  
Beatriz Soares Leitão Barbosa  
Auany Pereira de Moraes  
Marcelo Barbosa Nunes  
Suelen Aline de Lima Barros  
Me. Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

### RESUMO

Introdução: A pigmentação melânica apresenta-se como manchas escuras na mucosa mastigatória, principalmente em região de gengiva marginal livre e gengiva inserida. Pode ser fisiológica ou patológica onde há excesso de deposição de melanina na camada basal do epitélio. A dermoabrasão tem se mostrado uma opção viável, prática, de baixo custo e prognóstico favorável. Ela consiste na utilização de brocas diamantadas esféricas em alta rotação sob irrigação abundante. Objetivo: Relatar o caso de paciente com pigmentação melânica gengival, no qual foi realizada dermoabrasão. Relato de caso: Paciente MLCC, negra, sexo feminino, 52 anos, melanoderma, procurou atendimento na Clínica Escola do Centro Universitário Santo Agostinho com queixa de insatisfação estética com a cor da sua gengiva. O diagnóstico foi pigmentação melânica e foi proposta a dermoabrasão. A técnica foi iniciada com a antisepsia intraoral e extraoral com digluconato de clorexidina 0,12% e 2%, respectivamente. Em seguida, realizou-se anestesia por bloqueio do nervo palatino maior e nasopalatino e infiltrativa no fundo de vestibulo dos dentes 13, 14, 15, 23, 24 e 25 com Articaina 4% com epirefrina 1:200.000. Foi realizada exposição do tecido conjuntivo dos dentes 15 ao 25 com broca diamantada Ovo Invicta em alta rotação e irrigação abundante, com cuidado para não ultrapassar o limite mucogengival. Após homeostasia com gaze estéril e solução salina foi prescrito analgésico e bochecho de clorexidina 0,12% duas vezes ao dia por 7 dias. A dermoabrasão é uma opção de tratamento simples, com materiais comuns e tem prognóstico favorável na maioria dos casos.

**Palavras-chave:** pigmentação melânica, dermoabrasão, mucosa mastigatória.

## OLIGODONTIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO

Iara Kaline de Sousa Gaspar

Estella Lima Ferreira

Anne Dayane Silva Sousa

Me. Marcondes Cavalcante Santana Neto

### RESUMO

**Introdução:** A oligodontia é uma alteração dentária de natureza congênita, caracterizada pela ausência de sete ou mais germes dentários, excluindo terceiros molares. Pode estar relacionada a fatores genéticos ou ambientais. Acomete principalmente o sexo feminino, sendo os incisivos laterais superiores, incisivos centrais inferiores e segundos pré-molares inferiores e superiores os dentes mais afetados. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, pardo, 28 anos de idade, natural de Teresina-PI, compareceu a uma clínica escola em faculdade privada nesta mesma cidade, relatando que procurou o atendimento "apenas para remoção de tártaros". Durante anamnese, o paciente relatou que faz acompanhamento mensal com o ortodontista, negou qualquer tipo de doença sistêmica histórico da doença na família, infecção no período de odontogênese e mobilidade ou sensibilidade em seus dentes. No exame extraoral não foi constatado nenhuma anormalidade facial. No exame intraoral, verificou-se a ausência de 11 elementos dentários, além de atrição, má posição e de cálculo nos elementos dentários presentes. Por meio de radiografia panorâmica, foi possível confirmar a ausência dos germes dentários associados aos dentes: 18, 17, 15, 27, 28, 38, 36, 35, 42, 45 e 48. Mediante o exposto pode-se concluir que quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de sucesso no tratamento de pacientes com oligodontia, onde este deve ocorrer de forma multidisciplinar, respeitando as limitações do paciente e visando sua reabilitação funcional e estética.

**Palavras-chave:** Oligodontia; Dentição permanente; Relato de caso.

## FATORES DE INSUCESSO ASSOCIADOS À PRÓTESE PARCIAL FIXA DE ZIRCÔNIA, REVISÃO DE LITERATURA

Sarah de Araujo Mendes Cardoso  
Carol Cardoso de Araújo  
Celena de Sousa Dias  
Victoria Gabrielly de Oliveira Rios  
Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento de edentado parcial com prótese parcial fixa (PPF) exige planejamento odontológico eficaz para que haja reabilitação funcional e estética. Diante da variedade de materiais, a zircônia é um metal branco que tem sido cada vez mais utilizado. **Objetivo:** Buscar na literatura os fatores de risco de sobrevida de próteses parciais fixas de zircônia. **Metodologia:** Foi realizada busca sistemática nas bases de dados Pubmed e BVS, com os descritores “fixed partial prosthesis”, “failure” e “zirconia”. Utilizou-se os filtros de inclusão publicações dos últimos 5 anos e tipo de estudo. Foram excluídos artigos que fugiam ao tema, resultando em 23 artigos para estudo e análise. **Resultados:** A falha por lascamento foi o fator de maior risco da cerâmica de recobrimento à base de zircônia em comparação às coroas metalocerâmicas (43,4% dos trabalhos). Coroas de zircônia em multiunidades foram apontadas como mais susceptíveis à falha em 26% dos artigos analisados. Além disso, pacientes com bruxismo podem apresentar baixa integridade marginal como fator de insucesso. O uso clínico de PPF de zircônia apresenta boa estética, bons resultados de resistência e baixo envolvimento em complicações biológicas, sendo uma alternativa às metalocerâmicas convencionais, no entanto, sua indicação é preferível para reabilitações unitárias posteriores de acordo com equilíbrio oclusal de cada paciente.

**Palavras-Chaves:** Prótese parcial fixa; Zircônia; Falha; Lascamento; Bruxismo.

## **CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA COM FINALIDADE REABILITADORA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Hillary Kananda da Silva Costa**

**Luana Oliveira Amarante**

**Cristina Do Nascimento Bezerra**

**Iasmym Andrade Lima**

**Aléx Paulo Sérgio de Sousa**

**Me. Thaís Oliveira Cordeiro**

### **RESUMO**

Introdução: O edentulismo além de ser um impasse na vida das pessoas, traz consigo dificuldades sociais e psicológicas no qual compromete as funções do sistema estomatognático e a estética. Contudo, com a chegada das reabilitações por meio das próteses dentárias, tornou-se viável solucionar prejuízos ocasionados pela perda dentária. Objetivo: Relatar o passo a passo de um planejamento reabilitador, seguindo as etapas clínicas e laboratoriais do caso descrito. Relato de caso: Paciente M.R.S.P, sexo feminino, 57 anos compareceu a clínica escola Carolina de Freitas Lira-Unifsa, relatando não estar satisfeita com a sua prótese superior e para confecção de uma prótese parcial removível inferior. Foi feita a anamnese com a paciente, na qual ela relatou não fazer mais o uso do aparelho removível inferior, prótese superior, mal adaptada, antiga, dentes curtos e insatisfeita com a cor dos dentes. Perante ao exposto, após a anamnese, foi elaborado um plano de tratamento reabilitador, com o intuito de restabelecer toda a função perdida e estética, por meio da confecção de prótese total superior e prótese removível inferior. Com a execução do tratamento da paciente, alcançamos resultados satisfatórios, trazendo efeitos benéficos com uso das prótese total superior e prótese removível inferior restabelecendo o equilíbrio do sistema estomatognático, com isso elevando sua autoestima e contribuindo positivamente na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** cirurgia pré-protética; reabilitação oral; prótese dentária.

## TRATAMENTO REABILITADOR, ESTÉTICO E FUNCIONAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Eduarda Marques dos Santos  
Maiane Silva Fernandes  
Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho  
Me. Suelen Aline de Lima Barros

### RESUMO

**Introdução:** A demanda de pacientes à procura por tratamentos dentários vem aumentando consideravelmente com o passar dos anos. Os casos mais comuns consistem na reabilitação de pacientes desdentados parcialmente, exigindo do profissional um diagnóstico correto e um planejamento favorável, garantindo um tratamento longo. **Objetivo:** Compreender a reabilitação oral e seus benefícios a partir de um planejamento em etapas, de forma acessível e eficaz. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 38 anos de idade, autodeclara-se negra, doméstica, normo-sistêmica, foi atendida na clínica escola do UNIFSA e apresentou como queixa principal “dentes estragados e quebrados”. Ao exame clínico, observou-se ausência de elementos dentários e lesões cariosas, com o auxílio dos exames complementares notou-se elementos com envolvimento pulpar. O plano de tratamento proposto incluiu instruções de higiene oral, raspagem periodontal, remoção de lesões cariosas e restaurações, exodontias, tratamento endodôntico, instalação de pino de fibra de vidro, confecção de prótese parcial removível, fechamento de diastema e peeling gengival.

O tratamento integral abrange o conjunto de técnicas e procedimentos personalizados para cada paciente. Sendo assim, o plano de tratamento foi executado com o intuito de restabelecer a saúde bucal com a devolução de elementos dentários perdidos, desse modo devolvendo estética, função e bem-estar ao paciente.

**Palavras-Chave:** Tratamento reabilitador; Reabilitação oral; Planejamento em etapas; Prótese parcial removível; Estética e função.



## RECONSTRUÇÃO DE ELEMENTO DENTÁRIO MULTIRRADICULAR UTILIZANDO PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Carolina Cardoso de Araújo  
Alzir Almeida de Moura Neto  
Jairon Desidério Cardoso  
Sarah de Araújo Mendes Cardoso  
Celena de Sousa Dias  
Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos

### RESUMO

**Introdução:** A perda de estrutura dentária devido a lesões cariosas ou fraturas é recorrente na vida clínica, sendo assim, prezando por uma odontologia reabilitadora minimamente invasiva, surgiu no mercado os pinos de fibra de vidro que possuem excelentes características como alta resistência mecânica à corrosão, módulo de elasticidade semelhante a dentina, biocompatibilidade, absorção de choques, e menor desgaste de dentina radicular quando comparado ao núcleo metálico fundido. **Objetivo:** Relatar o caso, enfatizando a importância da reabilitação oral de dentes tratados endodonticamente com destruição coronária com pino de fibra de vidro. **Relato de caso:** Paciente D.M, 65 anos, sexo masculino, procurou atendimento odontológico na clínica escola do UNIFSA com queixa principal de “insatisfação com a falta do dente”. Após anamnese, exame clínico e radiográfico observou-se que o dente 24 possuía tratamento endodôntico satisfatório, mas sem a realização da reabilitação protética necessária. Sugeriu-se como tratamento a desobturação e cimentação de dois pinos de fibra de vidro no conduto vestibular e palatino com cimento resinoso dual autoadesivo (relyxtrial universal 3M), seguido de confecção de núcleo em resina composta, preparo para coroa total, moldagem de trabalho com silicone de adição (kulzer), montagem em articulador semi-ajustável e posteriormente cimentação de coroa definitiva. A reabilitação com pinos de fibra de vidro é possível quando há uma correta indicação, oclusão equilibrada e correto protocolo de execução.

**Palavras-Chaves:** Reconstrução dentária; Pinos de fibra de vidro; Reabilitação oral; Tratamento endodôntico; Odontologia minimamente invasiva.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL ANTERIOR COM COROAS E-MAX: RELATO DE CASO CLÍNICO

Joyce Caroline da Silva  
Jacyara Pinheiro Morais Barros do Nascimento  
Celena de Sousa Dias  
Carina Sousa Machado  
Suelen Aline de Lima Barros  
Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos

### RESUMO

Introdução: Atualmente, as cerâmicas odontológicas têm sido largamente utilizadas em restaurações devido ao seu excelente resultado estético final. O sistema cerâmico à base de dissilicato de lítio (e.Max) constitui uma excelente opção de cerâmica livre de metal, pois apresenta resistência substancial e ainda atende às demandas por materiais restauradores estéticos. Objetivo: Relatar um caso clínico de restabelecimento estético e funcional em dentes anteriores superiores com a utilização de coroas totais através do sistema IPS e.Max. Relato de caso: Paciente GGSR, 40 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica de Estágio Supervisionado em Reabilitação Oral, do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina-PI, com queixa principal de “quero ajeitar os dentes da frente”. Ao exame clínico, verificou-se a presença de um overjet acentuado dos incisivos superiores, bem como restaurações insatisfatórias e coloração amarelada desses dentes. Após exames complementares, foi traçado o plano de tratamento iniciando com moldagem de estudo para enceramento diagnóstico, tratamentos endodônticos indicados e proposto a confecção de coroas totais metal free nos quatro incisivos superiores utilizando o sistema e-max com posterior cimentação. O resultado apresentou uma excelente resposta estética e funcional. Deste modo, o sistema cerâmico utilizado mostrou-se ser uma excelente alternativa restauradora, sendo essencial na garantia de bons resultados em razão da elevada estética aliada às suas boas propriedades mecânicas.

**Palavras-Chaves:** Reabilitação estética; Coroas e-max; Cerâmicas odontológicas.

## PRÓTESES REMOVÍVEIS POR ENCAIXE E PRÓTESES CONVENCIONAIS: REVISÃO NARRATIVA

**Carolina Cardoso de Araújo**  
**Sarah de Araújo Mendes Cardoso**  
**Mirna Raquel Rocha de Sousa**  
**Ousanas Wesllen Macedo da Costa**  
**Luanne Mara Rodrigues de Matos**  
**Me. Suelen Aline de Lima Barros**

### RESUMO

Introdução: As próteses parciais removíveis convencionais têm a capacidade de devolver forma, função, estética e fonética. Porém, na região anterior, a estética costuma ser comprometida pela presença de grampos metálicos, sendo queixa de muitos usuários. Desta forma, criou-se o sistema de próteses por encaixe, composto por um dispositivo mecânico que atua como retentor direto, integrando duas partes, sendo uma denominada fêmea que se atém ao contorno da coroa do dente pilar e o macho que está ligado a estrutura da prótese removível, a união destes dois componentes gera um atrito em sua interface. Objetivos: Avaliar as vantagens e desvantagens das próteses por encaixe em comparação com próteses parciais removíveis convencionais. Metodologia: Realizou-se uma estratégia de busca nas bibliotecas virtuais BVS e Scielo utilizando as palavras-chaves “próteses por encaixe” e “attachments”. Sendo o critério de escolha os artigos de casos clínicos e revisões de literatura dos últimos 10 anos e 10 artigos foram selecionados. Resultados: A prótese por encaixe tem como principal vantagem a estética pela substituição dos grampos em região anterior pelos encaixes. As convencionais interferem na estética, sendo motivo de incômodo e desconforto para muitos usuários. Os critérios de indicações para ambas são semelhantes, como verificação das coroas clínicas, mobilidade, espaço inter-oclusal, destreza manual do usuário, padrão de higiene e fator financeiro. A reabilitação oral com próteses por encaixes é bem-sucedida quando há correta escolha dos componentes.

**Palavras-Chaves:** Próteses removíveis; Próteses por encaixe; Próteses convencionais; Estética; Reabilitação oral.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR COM COROA DE DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO

**Almiro José de Sousa Neto**

**Nadyb da Silva Santos**

**Lucas Oliveira dos Santos**

**Giovanna Guimarães Bastiani**

**Iviny Andrade Lima**

**Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos**

### RESUMO

**Introdução:** A fim de superar as expectativas do paciente e dar longevidade das restaurações, foram desenvolvidos diversos sistemas cerâmicos como coroas totais monolíticas de dissilicato de lítio, na qual permitem resistência, estética e preparos minimamente invasivos. **Objetivo:** Expor um caso clínico, no qual foi utilizado a associação do pino de fibra de vidro com a coroa total de cerâmica (de IPS, e.max). **Relato de caso:** Paciente J.A.M. 22 anos, sexo masculino, natural de Simões – PI, normosistêmico, melanoderma, procurou atendimento na Clínica de Estágio em Reabilitação Oral do UNIFSA com a queixa principal: “gostaria de extrair 2 dentes fraturados”. Ao exame clínico observa-se os elementos 16 e 36 fraturados. No exame radiográfico periapical, foi constatado que o elemento 36 não teria mais possibilidade de reabilitação, o tratamento proposto foi a exodontia, realizada na clínica de cirurgia do UNIFSA. Já o elemento 16 tínhamos a possibilidade de ser reabilitado, o tratamento proposto foi o tratamento endodôntico (necropulpectomia), núcleo de preenchimento com fibra de vidro e prótese parcial fixa em dissilicato de lítio. Assim, o dissilicato de lítio é uma opção de tratamento excelente para coroas unitárias em dentes anteriores e posteriores, pois além de sua alta resistência, apresenta resultados estéticos muito satisfatórios, devido a sua translucidez, resultando em altas taxas de sucesso.

**Palavras-Chave:** Reabilitação estética; Coroa de dissilicato de lítio; Pino de fibra de vidro; Tratamento endodôntico; Prótese parcial fixa.

## COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO ACESSO E INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM SURDEZ

Mirna Raquel Rocha de Sousa  
Dra. Maria do Amparo Veloso Magalhães

### RESUMO

**Introdução:** Os profissionais da área da odontologia ainda não atendem de forma eficiente as necessidades especiais de comunicação dos pacientes surdos ou com alguma deficiência auditiva, podendo estes enfrentar problemas de acessibilidade. **Objetivo:** desse trabalho foi analisar como ocorre a comunicação efetiva de pessoas com deficiência auditiva e o cirurgião-dentista. **Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, com os descritores “Perda Auditiva”, “Acesso aos Serviços de Saúde” e “Assistência Odontológica para Pessoas”. Teve-se como critérios de inclusão trabalhos publicados no período de 2018 a 2022, sem restrição de idioma. Foram excluídos estudos fora da temática abordada e duplicados. Após aplicação dos critérios, foram selecionados 6 estudos. **Resultados:** há ausência de comunicação efetiva, os pacientes têm experiências negativas por meio da barreira comunicativa, devido à falta de capacitação, conscientização dos profissionais e a escassez ou ausência de instrumentos que auxiliem na comunicação. As estratégias principais que podem auxiliar na clínica a comunicação com o paciente são a escrita, mimica, leitura labial, auxílio de um intérprete, língua de sinais, teleimpressor, datilologia, desenho e figuras. Há uma enorme deficiência da comunicação entre cirurgião-dentista e paciente e ausência de acessibilidade, acarretando um ambiente desconfortável para o surdo dentro do consultório odontológico, gerando insegurança e desestimulando as visitas ao dentista por parte desses pacientes.

**Palavras-Chaves:** Comunicação efetiva; Acesso aos serviços de saúde; Assistência odontológica para pessoas com deficiência auditiva.

## PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES NEUROATÍPICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO EDUCA ODONTO

Celena de Sousa Dias  
Carolina Cardoso de Araújo  
Andressa Karolyne Rios Sousa  
Raphysa Emile Soares do Nascimento  
Jairo Augusto Silva de Santana  
Dra. Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves

### RESUMO

Introdução: A extensão universitária promove ações da Universidade para a comunidade e favorece no processo de formação acadêmica. O projeto Educa Odonto é um projeto da Universidade Federal do Piauí que realiza atividades educativas e preventivas para crianças neuroatípicas em escolas Municipais Públicas de Teresina. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo um relato de experiência sobre a participação acadêmica nesse projeto de extensão. Relato de Experiência: Houveram encontros teóricos acerca da temática de pacientes com deficiência, afim de garantir pactuação entre a teoria e prática e garantir atendimentos com qualidade e linguagem uniforme. Realizavam-se os atendimentos na própria escola, em sala de aula ou na sala de atendimento especializado, o qual era iniciado com o acolhimento do paciente, em seguida, fazia-se orientação de higiene bucal e posteriormente o exame clínico. De acordo com a necessidade do paciente eram sugeridas estratégias para obtenção de uma adequada higiene bucal e de uma alimentação saudável e não cariogênica. Quando necessário algum procedimento operatório marcava-se outra sessão. As atividades foram realizadas com os alunos assistidos pelos atendimentos especializados das escolas municipais Ministro Ruben Ludwig e do CMEI Tia Anita Gayoso. As práticas desenvolvidas pelos estudantes de odontologia no projeto contribuíram para a formação profissional, fortalecendo com a responsabilidade social e maior qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras-Chaves:** Extensão Universitária; Saúde Bucal; Pacientes Neuroatípicos; Projeto Educa Odonto; Relato de Experiência.

## FOTBIOMODULAÇÃO PÓS-EXODONTIA EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO

**Renally dos Reis Santos  
Brenda de Sousa Alencar  
Danielly da Silva Alves  
Yasmim Coelho Lima  
Marcondes Cavalcante Santana Neto  
Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa**

### RESUMO

**Introdução:** Na Odontologia, pacientes diabéticos descompensados reportam algumas alterações na cavidade oral, relacionadas ao estado hiperglicêmico, como por exemplo: xerostomia, hiperssalivação, aumento no índice de cárie, doença periodontal e alteração na reparação tecidual. A terapia a laser se destaca como opção terapêutica para estas complicações orais, a qual possui efeitos de biomodulação tecidual, analgesia e efeito anti-inflatório. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso do uso da laserterapia pós exodontia em paciente diabético. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, com diabetes tipo II, apresentou-se no Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira (SIS)- UNIFSA, Teresina-Pi, com queixa principal de “incômodo no dente”. Durante a anamnese relatou fazer uso dos medicamentos: Omeprazol 20mg, Dutam, Glifage XR 500mg. Após radiografia e exame clínico, optou-se pela exodontia do elemento 36. Quarenta minutos antes do procedimento foi realizada profilaxia antibiótica com 2g de amoxicilina. Após a exodontia foi realizada aplicação do laser de baixa frequência. Concluiu-se que o paciente teve uma melhor recuperação devido à associação da laserterapia e demais condutas tomadas pela equipe

**Palavras-Chave:** Fotobiomodulação; Exodontia; Pacientes Diabéticos; Laserterapia; Recuperação Pós-Operatória.

## ODONTOLOGIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR

Rayssa Rodrigues Alves  
Rafael Bezerra dos Santos  
Sarah Feitosa Silva  
Andressa dos Santos Sousa  
Rafaela Rodrigues da Silva  
Me. Joana Vitória Batista Costa Melo

### RESUMO

**Introdução:** As unidades de Terapia Intensiva (UTI), são direcionadas à pacientes que necessitam de assistência especializada e integral dos profissionais de saúde. Microorganismos oriundos da cavidade bucal podem causar infecções sistêmicas, assim, pacientes acamados em UTIs necessitam receber cuidados com a saúde bucal. A inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de hospitais promove saúde geral e bucal dos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o impacto do CD nas UTI's e a sua colaboração para a melhora do quadro geral do paciente em UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, usando as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed usando os descritores: Unidade de terapia intensiva, Higiene Bucal, Equipe Hospitalar de Odontologia. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2022 com textos na íntegra, em português e inglês, e excluídos artigos incompletos e duplicados. **Resultados:** Pacientes internados em UTI podem apresentar higiene bucal deficiente, aumentando a colonização de microrganismos gram-negativos que podem passar através da orofaringe e ir para os pulmões. Essa má higiene é um fator importante para o desenvolvimento de periodontites, gengivites, xerostomia potencializando focos de infecção. Então, destaca-se a necessidade do CD para a tomada de condutas nas primeiras 72h de internação na UTI. A higiene bucal está intimamente ligada a piora de pacientes em UTI, tornando importante a atuação do CD na equipe multidisciplinar garantindo a manutenção da saúde geral do paciente.

**Palavras-Chaves:** Odontologia; Unidade de Terapia Intensiva; Cirurgião-dentista; Equipe multidisciplinar; Higiene bucal.



## A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Ângela Maria Ribeiro Oliveira  
Ana Clara de Sousa Carvalho  
Marcondes Cavalcante Santana Neto  
Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa**

### RESUMO

**Introdução:** As unidades de terapia intensiva são destinadas a pacientes dependentes oferecendo suporte de vida e monitoramento constante em casos críticos, exigindo uma equipe multiprofissional preparada para eliminar ou controlar os riscos à vida do paciente fragilizado. Apesar da boca ser uma das portas de entrada de múltiplas infecções que comprometem o estado de saúde geral do paciente, a presença do odontólogo nas equipes de UTIs ainda é restrita e subestimada. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura que embasa a importância da integração da odontologia nas UTIs como um dos meios de prevenção de patogenias. **Metodologia:** Foram analisados 20 artigos ligados à prática de odontologia hospitalar buscados nos bancos de dados Pubmed, Lilacs e SciELO. Os critérios de inclusão foram a publicação nos últimos cinco anos, em inglês ou português. Foram excluídos artigos que fugiam ao tema ou não disponibilizados na íntegra. **Resultados:** A presença do cirurgião dentista nas UTIs atuando na identificação e remoção de focos infecciosos do meio bucal, otimiza o tratamento dos pacientes, prevenindo pioras sistêmicas como a pneumonia associada a ventilação mecânica, proliferação de bactérias relacionadas à doença periodontal que também são estão envolvidos em processos infecciosos extraorais. A análise dos artigos mostrou de maneira potente e enfática a importância e eficiência da existência da odontologia hospitalar em pacientes em UTIs, atuando tratamento do quadro geral do paciente de forma preventiva e curativa.

**Palavras-Chaves:** Odontologia Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; Equipe Multidisciplinar; Infecção; Prevenção.

## A ODONTOLOGIA NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CASOS DE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Giovanna Guimarães Bastiani**

**Almiro José Sousa neto**

**Carina Sousa Machado**

**Gabriel Sousa Mota**

**Nadyb Santos Silva**

**Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa**

### RESUMO

**Introdução:** A internação compulsória é um tratamento para dependentes químicos, decidido por decisão judicial e um laudo médico, que o considera um risco a sociedade e a própria saúde se continuar sem tratamento. O uso contínuo e inadequado de qualquer substância química pode provocar graves consequências ao organismo. Os problemas bucais iniciam com a xerostomia, doença periodontal, candidíase, chegando até ao câncer bucal. **Objetivo:** entender a importância da assistência multiprofissional da odontologia, nos casos de pacientes com dependência química, em internação compulsória e as patologias associadas. **Metodologia:** Consiste numa revisão bibliográfica nas bases de dados: Pubmed, Scielo e BVS (Biblioteca virtual de Saúde). **Resultados:** Pacientes com dependência química têm maior chance de desenvolver a cárie. O uso de drogas influencia diretamente na saúde bucal. Os pacientes que estão sob efeito de drogas não procuram o atendimento odontológico e não possuem higiene bucal, contribuindo com as doenças gengivais e periodontais. A saúde bucal está intrinsecamente ligada à sua autoestima. Os protocolos de tratamentos de dependentes químicos é imprescindível para o sucesso da intervenção, seja ele para promover e estimular uma melhoria na higiene oral e para prevenir o surgimentos de possíveis doenças bucais, e aconselha os pacientes envolvidos com o intuito de favorecer a cessação dos vícios de entorpecentes.

**Palavras-Chave:** Odontologia; assistência multiprofissional; internação compulsória; dependência química; saúde bucal.

## A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ousanas Wesllen Macedo Da Costa  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Bruna Letícia Costa da Cruz  
Christiane Maria Oliveira Pinheiro do Rêgo  
Isabela de Azevedo Berger Xerez  
Dra. Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

### RESUMO

Introdução: Em 2004, houve a inclusão da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), com o propósito de oferecer assistência odontológica a população, garantindo o princípio da integralidade. Diante disso, percebe-se a notabilidade do cirurgião-dentista na atenção básica, uma vez que desenvolve ações de promoção, prevenção e tratamento. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a importância do cirurgião-dentista na atenção primária, com enfoque nas ações e atividades desenvolvidas para orientações à comunidade. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: “atenção primária à saúde”, “saúde bucal”, “promoção da saúde”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos (2017-2022). Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. Resultados: Os estudos mostraram a importância de o cirurgião-dentista exercer outras funções na equipe de saúde, comparecendo a oficinas, elaborando metodologias ativas educacionais, orientar os pais e responsáveis sobre os cuidados da higiene oral das crianças e idealizar ações com profissionais de outras áreas. O odontólogo não deve se limitar apenas à atuação técnica, mas cabe ao profissional orientar os cidadãos sobre a transcendência da saúde bucal, agindo na prevenção de doenças e consequentemente implicando na melhoria da saúde de toda a população.

**Palavras-Chaves:** Cirurgião-Dentista; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

## ELABORAÇÃO DE FLASHCARDS SOBRE SISTEMAS ADESIVOS NA PRÁTICA DE ENSINO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flavio Cosme Santos da Silva  
Fabricia Sousa Almeida  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Ousanas Wesllen Macedo da Costa,  
Dra. Luana Kelle Batista Moura

### RESUMO

Introdução: A elaboração e aplicação de Flashcards educativos no ensino é uma proposta metodológica com fundamentações teórico-práticas de forma lúdica, porém pouco incluída no processo pedagógico das matrizes curriculares em odontologia. A elaboração consiste em alto potencial de criatividade, atenção, interação e aplicação de conhecimento, além de incentivar o público alvo sobre o tema abordado de forma simplificada e potencializada. Objetivo: Relatar uma experiência sobre elaboração de Flashcards sobre sistemas adesivos na prática de ensino em odontologia. Relato de Experiência: O produto foi elaborado por alunos do 4º período do curso de odontologia, como parte do componente curricular obrigatório na disciplina de materiais dentários do UNIFSA, no período de outubro de 2022 e tem como público alvo os estudantes. Para elaboração, seguiram-se as seguintes etapas: análise e planejamento com escolha do programa, cor e imagens; distribuição do conteúdo educativo. Os Flashcards foram produzidos online, em blocos, com cores pastéis e imagens com poucos textos, direcionadas ao tema abordado. Conclui-se que esta metodologia de produção de Flashcards educativos, tornou-se um instrumento de ensino relevante, ao contribuir significativamente para a melhoria, compreensão e reforço dos assuntos abordados, pois após o seu desenvolvimento, os discentes participantes relataram que a aplicação do mesmo sanou as dificuldades de compreensão dos conteúdos abordados.

**Palavras-Chaves:** Flashcards; Ensino em Odontologia; Sistemas Adesivos.

## MEMORIZAR PARA COMPREENDER E APLICAR: O USO DO JOGO DE TABULEIRO E ÍCONES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabricia Sousa Almeida  
Flavio Cosme Santos da Silva  
Sanielly Brandão Ferreira  
Lara Monteiro de Araújo Leite  
Karolayne Maria do Nascimento Rodrigues  
Dra. Luana Kelle Batista Moura

### RESUMO

**Introdução:** A utilização de jogos é uma proposta discutida como processo de compreensão pedagógico no ensino em odontologia que contempla as funções lúdicas no processo de ensino-aprendizagem atrelada a fundamentação teórica. Exige poder de concentração, de seriedade, utilização de estratégias, aquisição e aplicação de conhecimento além de incentivar às práticas de higienização oral e prevenção contra cárie e cuidados na vida dos adolescentes principalmente no tratamento das mal oclusões. **Objetivo:** Relatar uma experiência sobre o jogo relacionado à saúde coletiva direcionada para pacientes do grupo de jovens na área de ortodontia. **Relato de Experiência:** A proposta inicialmente foi realizada por alunos do 4º período, como parte do componente curricular obrigatório na disciplina de patologia bucal do UNIFSA, no período de março a abril de 2022 e terá como público alvo adolescentes. A metodologia aplicada foi criada pelo educador e apresentada a turma com as etapas: público alvo, regras do jogo, tempo, objetivo, peças e número de participantes utilizando como forma de motivação e incentivo a educação em saúde. Essa metodologia de jogos da memória torna-se um instrumento de ensino relevante, pois contribui significativamente para melhoria e compreensão dos assuntos abordados entre a segunda década de vida. A sua aplicação trouxe resultados positivos, uma vez que no debate feito após o seu desenvolvimento, os discentes relataram que a aplicação do mesmo foi de suma importância para sanar as dificuldades com o conteúdo.

**Palavras-Chave:** Jogos Educativos; Saúde Bucal; Adolescentes.

**III JAO**

**PROGRAMAÇÃO**

# Programação III JAO 2022

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
25/11	8:30 às 9:30	Palestra	1	Profa. Dra. Mila Oliveira Santos Viana Estética em dentes anteriores: otimizando resultados com fluxo digital
	9:30 às 10:30	Palestra	2	Prof. Me. Marcelo Lopes Silva A importância do planejamento protético em reabilitações com implantes
	10:30 às 11:30	Palestra	3	Prof. Dra. Renata Bandeira Lages Desmistificando o uso dos fios faciais
	14:30 às 15:30	Palestra	4	Prof. Me. Marcilio Oliveira Melo Previsibilidade e desafios no dia a dia clínico do tratamento endodôntico
	16:30 às 17:30	Palestra	5	Profa. Me. Leticia Evelin Me formei, e agora? Posicionamento, marketing e gestão: como criar a sua marca na odontologia
	18h às 18:30	-		Cerimônia de Abertura
	18:30 às 19:30	Palestra	6	Prof. Me. Roberto Ramos Garanhani Oclusão, uso e sobreuso
26/11	8:30 às 9:30	Palestra	7	Profa. Me. Martha Suemi Sakashita Manejo do paciente infantil
	10:30 às 11:30	Palestra	8	Profa. Me. Graciela Maria Oliveira Sipaubá Como conseguir resultados naturais com resinas compostas
	14h às 15h	Palestra	9	Prof. Me. Samuel Oliveira Costa Exodontia dos terceiros molares ao alcance do clínico: planejamento e técnicas
	15:30 às 16:30	Palestra	10	Prof; Esp. Alexandre Mascarenhas Lustosa de Alvarenga

# Programação III JAO 2022

				5 Passos simples para ter sucesso no mundo da harmonização
	16:30 às 17:30	Palestra	11	Prof. Dra. Lara Eunice Candido Soares Prof. Me. Joana Vitoria Batista Costa Melo Estomatopatologia: hipóteses diagnosticas guiando a conduta clínica
	17:30 às 18:30	-	12	Cerimônia de Encerramento

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
25/11	8:30 às 9:30	Palestra	13	Prof. Dra. Livia Duarte Santos Lopes Retentores intrarradiculares de fibra de vidro
	9:30 às 10:30	Palestra	14	Prof. Me. Marina Lua Vieira de Abreu Costa Fotobiomodulação oral: como usar o laser de baixa potência no dia a dia clínico
	10:30 às 11:30	Palestra	15	Prof. Dra. Marcia Socorro da Costa Borba Atuação do cirurgião bucomaxilofacial em um hospital de urgências
	15:30 às 16:30	Palestra	16	Prof. Me. Marcius Vinicius Reis de Araujo Carvalho Alternativas terapêuticas para correção do sorriso gengival
26/11	9:30 às 10:30	Palestra	17	Prof. Me. Markelane Santana Silva O papel do cirurgiao-dentista no exército brasileiro
	14:30 às 15:30	Palestra	18	Prof. Dr. Otacilio Batista de Sousa Netto O pensamento crítico na saúde bucal coletiva brasileira



## Programação III JAO 2022

ESPAÇO	DATA	HORÁRIO		N	MINISTRANTES
Laboratório Multidisciplinar 2	25/11	9 às 11h		20	Profa. Dra. Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira Restauração semidireta em dentes posteriores
		15h às 17h		21	Profa. Me. Suelen Aline de Lima Barros Confecção de provisórios: reabilitações imediatas

ESPAÇO	DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
Clínica de Cirurgia	26/11	8 às 12h	Demonstração	22	Profa. Me. Luanne Mara Rodrigues de Matos Prof. Me. Alex Paulo Servio de Sousa Cirurgia guiada de instalação de implantes em tempo real

# Programação III JAO 2022

ESPAÇO	DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
Sala de Inovações	<b>26/11</b>	9 às 11h	Oficina	23	Prof. Morgana Tallita Soares Sousa e Silva Oficina de fotografia odontológica

ESPAÇO	DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
Sala de Informática	<b>26/11</b>	14 às 16h	<i>Workshop</i>	24	Prof. Dr. Paulo de Tarso Silva de Macedo Tomografia computadorizada: interpretação e manipulação de imagens
DATA	<b>ESPAÇO</b>	HORÁRIO	<i>ATIVIDADE</i>	N	MINISTRANTES
25/11	<b>Sala 306</b>	8 às 12h	<i>Apresentação de Trabalhos</i>	25	Painel Eletrônico
	<b>Sala 306</b>	14 às 18h	<i>Apresentação de Trabalhos</i>	26	Painel Eletrônico
	<b>Sala 317</b>	8 às 12h	<i>Apresentação de Trabalhos</i>	29	Fórum Científico
	<b>Sala 317</b>	14 às 18h	<i>Apresentação de Trabalhos</i>	30	Fórum Científico

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
25/11	14h às 17h	Hands on	27	Mini implantes: instalação e versatilidade nas mecânicas ortodônticas Prof. Me. Francivaldo Osterno de Sousa Junior
				Demonstração de instrumentação recíprocante Prof. Me. Marcilio Oliveira Melo
26/11	8h às 12h30min	Hands on	32	Clareamento dental demonstrativo: quando, por que e como Prof. Dr. Sergio Augusto Morey Ourique
				Primeira fase cirúrgica em implantodontia Prof. Me. Fausto Aureliano Meira Ferreira

DATA	ESPAÇO	HORÁRIO	ATIVIDADE	N	MINISTRANTES
25/11	Sala 107	8h às 12h30min	Palestras	27	Prof. Esp. Gutierrez Rodrigues O poder das redes sociais na Odontologia
					Atualidades na Ortodontia Profa. Dra. Wilana da Silva Moura
					(Auto)confiança na cirurgia oral menor Prof. Esp. Francisco Bruno Nunes Nascimento da Silva
26/11	Sala 107	8h às 12h30min	Palestras	32	O paciente perdeu o dente de leite antes da hora, o que fazer?

				<p>Profa. Me. Larissa Cordeito Cavalcante</p>
				<p>Acidentes e complicações em odontologia</p> <p>Profa. Dra. Maria Angela Área Leão Ferraz</p> <p>Prof. Dr. Carlos Alberto Monteiro Falcão</p>

**III JAO**

**PATROCÍNIO**



## Patrocinadores

- ABO-PI e ABCD-PI
- Açaí no Grau Riverside
- Água Mineral Natural Regina
- Borim Gastronomia
- Curaprox
- Delta Odontologia Hospitalar
- Dental Teresina
- Ergodonto
- Fábrica de Sonhos Eventos
- FGM Dental Group
- Focus Grupo Educacional
- Golgran Instrumentos Odontológicos
- Copenhagen
- La Concecion Restaurant
- Lab-Dent Laboratório de Prótese
- Lojas D'elly Jalecos
- Mais Saúde Distribuidora
- Mercado Odonto
- Odontoshop
- Ometac
- Orais Manequins Especialização
- Orthoprev
- Paralelo 33 Restaurante e Pub
- Policlínica Odontológica Piauiense
- Quinelato Instrumentos Cirúrgicos

